

MISSÃO

UM PROJETO DE FELICIDADE

Há+ **alegria**
oração
comunidade
em nós



UMA PROPOSTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO
2014 - 2015



MISSÃO

Um projecto de felicidade

Há + ... alegria, oração,
comunidade ... em NÓS

JIM – Jovens em Missão
Rua Augusto Simões, 108
4470 – 147 Maia

Sites

www.jim.pt

www.jovensemicao.blogspot.com

<http://jim.pt> jovemissio@gmail.com

<http://jovensemicao.blogspot.com>

<http://combonianos.pt>

<http://irmascombonianas.wordpress.com>

<http://leigosmissionarioscombonianos.blogspot.sapo.pt>

<http://secularescombonianas.org>

Setembro 2014

Autores

Beta Almendra
Leonel Claro
Marta Esteves
Suelyn Miguel
Vanessa Sofia

Compilação

Leonel Claro

Paginação

Marta Ribeiro
Leonel Claro

Capa

Marta Ribeiro
Leonel Claro

Contactos

CVJ – JIM norte

Missionários Combonianos:

Rua Augusto Simões, 108 - 4470 – 147 Maia
jovemissio@gmail.com / 229448317

Missionárias Combonianas :

Av. Combatentes Grande Guerra, 355
4200-189 PORTO
225096967

Missionárias Seculares Combonianas:

R. de Belém, 62 - 4350-067 PORTO
225026153

Leigos Missionários Combonianos:

Rua Estrada Nacional 109, Casa Nº 224
3840-061 Calvão (Vagos)

JIM Sul

Missionárias Combonianas

R. Cidade Nova Lisboa, 57
1800-107 Lisboa
betalmendra@gmail.com / 218517640

Missionários Combonianos

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 Lisboa
jimsulmccj@gmail.com / 913739160

INDICE

Introdução	7
Programa anual	9
OUTUBRO – DEZEMBRO 2014	
1º Tema: Há mais alegria em nós	11
Oração JIM – Outubro	17
Oração JIM – Novembro	25
Oração JIM – Dezembro	31
JANEIRO - MARÇO 2015	
2º Tema: Há mais oração em nós	39
Oração JIM – Janeiro	45
Oração JIM – Fevereiro	49
Oração JIM – Março	55
ABRIL – JUNHO 2015	
3º Tema: Há mais comunidade em nós	61
Oração JIM – Abril	67
Oração JIM – Maio	73
Oração JIM – Junho	79
Espaço Fé e Missão	85
Projecto solidário Missionário	87
Oração JIM	91
Contactos	93
Sites	94

ORAÇÃO JIM

Pai Santo,
Que manifestas o Teu Amor nas nossas vidas,
Envia-nos o teu Espírito Santo,
para que nos ilumine e fortaleça.
Assim podemos seguir a Cristo,
o Bom Pastor que dá a vida
Para a salvação de todos.

S. Daniel Comboni, intercede por nós,
Para que saboreando
a alegria da fé nas nossa vidas,
Dêmos testemunho dela
no mundo em que vivemos.

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe,
Olha para nós, membros do movimento
“Jovens em missão”.
Pomo-nos nas tuas mãos
e confiamo-nos à tua intercessão.
Faz de nós mensageiros alegres e entusiastas
do teu Filho Jesus.
Ámen.

INTRODUÇÃO

O ano pastoral 2014-2015 está marcado de acontecimentos eclesiais de veras relevantes para a nossa vida de homens e mulheres cristãos, comprometidos na construção do mundo sonhado por Deus e depositado nas nossas mãos, para nossa responsabilidade e compromisso. São esses acontecimentos que vão guiar o nosso ano, as nossas actividades, dinâmicas e conteúdos:

Em Outubro de 2014 realiza-se em Roma o **sínodo sobre a família**. De Novembro 2014 a Fevereiro 2016 celebra-se na Igreja o **ANO DA VIDA CONSAGRADA**.

Por outro lado estamos ainda a sentir os ecos e a degustar o sabor e o perfume da magnífica exortação apostólica do papa Francisco, **A ALEGRIA DO EVANGELHO**. Ao ler as suas belíssimas páginas, encontramos certamente o gosto da nossa fé e a alegria da evangelização.

A partir destes 3 acontecimentos, queremos dar continuidade ao caminho feito nos anos anteriores. Depois de *“Com a fé, desperta para a missão”* (2012-13); de *“Comboni, liberta para a vida e a missão”* (2013-14), parece-nos importante este ano descer ao concreto da missão-evangelização, hoje nas nossas comunidades (2014-15).

Daí o tema do nosso ano versar sobre a missão como projecto de felicidade. a alegria do evangelho é a base do projecto de Deus para a humanidade. Onde habita Deus, aí mora a felicidade, e todos os que lá habitam experimentam a alegria do evangelho que é Jesus Cristo.

Como realizar, concretamente, este projecto nas nossas comunidades e no mundo? Queremos fazê-lo a partir de 3 ícones da vida cristã: **a) a alegria, b) a oração, c) a comunidade**.

A alegria que é a identidade de todos aqueles que trazem Jesus Cristo consigo, nas suas vidas, no seu coração e o partilham (evangelizam).

A oração porque é o espaço e o momento privilegiado para o encontro íntimo, face a face com o Jesus, que queremos conhecer, viver e partilhar. Não o podemos viver nem partilhar se não conhecemos o que ele quer de nós. E isso só é possível através da oração, pessoal e comunitária.

A comunidade, porque é, juntamente com a família, o primeiro espaço de vida de fé, de compromisso, de partilha. Quem não é capaz de viver e comunicar a sua fé entre a gente onde vive, também não será capaz de a partilhar noutros lugares, onde não está, ou, eventualmente, onde gostaria de estar.

Seguimos o mesmo esquema do ano passado: um tema de reflexão, partilha, por trimestre para ajudar cada grupo a parar, rever o seu caminho, encontrar novas forças, energias e estratégias para continuar a caminhar e a fortalecer o seu compromisso cristão.

Cada tema divide-se depois em 3 orações. Estas são propostas uma para cada mês. Podem ser realizadas no grupo (só para o grupo ou abertas à comunidade) ou em zona, juntamente com os outros grupos.

O importante é que cada jovem e cada grupo possa fazer a experiência de que sem a oração podemos fazer muitas coisas, mas não seremos Igreja. Podemos ser uma ONG (como diz o papa Francisco), mas não Igreja. Quer dizer, fazemos muitas coisas boas, mas não evangelizamos. Coisas boas, até os não cristãos fazem (e ainda bem!!!), não precisamos de Deus, de Jesus Cristo, do Espírito, de rezar,... mas fazer coisas boas não é Evangelizar. Evangelizar é viver e transmitir a Boa Nova de Deus Pai que é o seu Filho Jesus Cristo; é viver e partilhar o Evangelho; e o Evangelho é Jesus Cristo. Este é o dom mais precioso que temos para oferecer e que os outros (não cristãos) não têm. Este é o nosso verdadeiro tesouro, o centro, fundamento e meta da nossa vida. Só assim poderemos dizer que somos verdadeiramente discípulos evangelizadores.

Caminhemos confiantes e alegres nos passos de Jesus e com ele encontraremos a verdadeira fonte da alegria e da felicidade.

Ora este projecto, que é o projecto de Deus para a humanidade, só pode ser conseguido se **cada homem e mulher puder escutar a palavra de Deus na sua própria língua**, para a compreender, assimilar e viver.

Necessidades Apostólicas:

As maiores necessidades da evangelização, passam pela tradução da palavra de Deus (Bíblia), dos leccionários para a liturgia, a tradução da catequese, formação de catequistas e agentes pastorais.

Mais de 70% da população não conhece outra língua que não seja o MBAY. Para que os cristãos e os catecúmenos, que se preparam ao baptismo, possam escutar a palavra de Deus na sua própria língua e a possam compreender, é necessário traduzir a bíblia, liturgia ou catequese, porque nenhuma tradução feita noutras línguas serve para a paróquia.

Projecto JIM

O projecto JIM quer ajudar os cristãos e catecúmenos de Moissalá – Chade, a escutar, ler e compreender a palavra de Deus na sua própria língua, ajudando na impressão de **500 leccionários, em língua MBAY** para as celebrações da liturgia.

O custo do projecto é **de 14.103€** correspondente a **9.238.100 Francos CFA** (moeda do Chade).

Com o nosso projecto JIM, vamos contribuir para a evangelização do povo MBAY, em Moissalá – Chade, tornando acessível a todos a palavra de Deus.

Segundo o recenseamento de 1993, 54% dos chadianos eram muçulmanos, 20% católicos romanos, 14% protestantes, 10% animistas e 3% ateus.

Moissalá:

É uma paróquia com 7.000 km² (mais de 2 vezes a diocese do Porto) inserida na diocese de Sarh, ao sul do país, na fronteira com a república centro africana. Contém 130.000 habitantes distribuídos por mais de 250 aldeias, dos quais 5.000 batizados e 2.000 catecúmenos distribuídos em pouco mais de 100 aldeias (também chamadas comunidades).

Os primeiros missionários chegaram a Moissalá pelo ano 1946. O primeiro batismo foi registado em 1947. Em 1975, os Combonianos assumiram a pastoral, substituindo os missionários Jesuítas. Continua a ser um campo de primeira evangelização, uma vez que os católicos não ultrapassam os 4% da população.

Na paróquia de moissalá falam-se 5 linguas, entre as mais de 200 linguas e dialectos falados no país. A mais falada na paróquia é a **língua MBAY** e não se fala em mais lado nenhum do país.

Sensibilidade:

Na Carta aos cristãos portugueses de 2010, *“como eu vos fiz fazei vós também - para um rosto missionário da Igreja em Portugal”*, os bispos portugueses afirmam: *«O que anima mais a proclamar a urgência da evangelização missionária é que ela constitui o primeiro serviço que a Igreja pode prestar ao homem e à humanidade inteira, no mundo de hoje. A proclamação da Boa Nova a **todos os povos e em todas as culturas** continua a ser o melhor serviço que a Igreja pode prestar às pessoas.*

Compete a cada cristão fazer com que o Evangelho de Jesus Cristo se possa tornar lugar de encontro, feito de fascínio e de espanto, com o mistério da pessoa e da obra de Jesus Cristo.

Isto implica que o Evangelho possa chegar a todos os homens e mulheres sedentos de Deus».

PROGRAMA ANUAL 2014-15

Calendário

Mensal: Oração JIM por grupos ou por zona.

Trimestral: Tema de reflexão

➤ **Outubro**

Durante o mês: Lançamento do ano por zonas

Dia 11: Encontro JIM sul – Camarate

➤ **Novembro:**

Dia 23: Formação de animadores – Maia e Lisboa

➤ **Fevereiro:**

Dia 8: Assembleia JIM – Maia

➤ **Março:**

Dia 13 a 15: Retiro JIM – Maia

➤ **Junho**

Dia 12: Sagrado Coração de Jesus - Aniversário JIM

➤ **Julho**

Dia 4 e 5: Missão Jovem – Maia

Dia 19 a 25: Sempabrir – Partida de Lisboa – Fátima. 10º aniversário da sempabrir sul.

➤ **Agosto**

Dia 1 a 9: Missão Mais – Lisboa/Camarate

???: Campo itinerante europeu: Verona – Limone (???)

PROJECTO SOLIDÁRIO MISSIONÁRIO JIM

Mo dò tà lò Ála = Escuto a palavra de Deus

Ajuda na tradução e impressão da palavra de Deus na língua MBAY (Moissalá – Chade).

Chade:

É um país localizado no centro-norte da África. Tem 1,284 milhões de Km² e faz fronteira com a Líbia a norte, com o Sudão a leste, com a República Centro-Africana a sul, com Camarões e Nigéria a sudoeste e com o Níger a oeste. Dois terços do país é deserto ou semi-deserto. A capital e cidade mais populosa é N'Djamena.

A população anda à volta 12.500.000 de habitantes: 25,8% vivem em áreas urbanas e 74,2% em rurais. Estima-se que 47,3% tenha menos de 15 anos. A esperança média de vida é de apenas 47,2 anos.

O país tem mais de 200 grupos étnicos distintos. As línguas oficiais do país são o francês e o árabe, porém, mais de cem idiomas e dialetos são falados no país.

Colónia Francesa desde o século XIX, o Chade tornou-se independente a 11 de Agosto de 1960. Em 1965, revoltas contra a política do país fizeram com que os muçulmanos da região norte entrassem em guerra civil. Desde essa altura até hoje, revoltas e conflitos (de origem étnica) têm assolado o país impedindo uma paz e tranquilidade duradoiras.

Actualmente, o Índice de Desenvolvimento Humano da ONU coloca o Chade como o quarto país mais pobre do mundo. 80% da população vive abaixo da linha de pobreza, através de uma agricultura de subsistência, dependente das chuvas.

Explorado desde 2003, o petróleo passou a ser a maior fonte de exportações no país e também uma fonte de corrupção e empobrecimento.

Depois do Fé e Missão:

- Opção pela missão, entrando numa estrutura formativa da família Comboniana (padre, irmão, irmã, secular, leigos)
- Possibilidade de **partir em missão** (ad gentes) por algum tempo.
- Integrar as equipas de animação da Pastoral Comboniana (Pastoral Vocacional e animação missionária).

O Papa Francisco provoca-nos: *“Queridos amigos, a fé é revolucionária, e eu pergunto-vos, hoje: Estás disposto, estás disposta a entrar nesta onda de revolução da fé? Só entrando a tua vida jovem terá sentido, e assim será fecunda”.*

1º Tema

HÁ + **Alegria** em NÓS

Outubro, Novembro e Dezembro

“A alegria, é como que a marca do cristão. Um cristão sem alegria ou não é cristão ou está doente. A saúde cristã! A alegria. Mesmo na dor, nas tribulações e perseguições.” **Papa Francisco**

Sugestão dinâmica:

Ambiente: Pouca luz e a música de fundo “Alegria” Enya
https://www.youtube.com/watch?v=ZWCs1iyhu68&src_vid=ZWCs1iyhu68&feature=iv&annotation_id=annotation_973511
Se possível projeta-se a letra em Português e ouve-se a música. Ou então dá-se uma folha com a letra a cada um e ouve-se a música:

«*Alegria*

Como um raio de luz na vida. Alegria

Como um louco que grita. Alegria

Do estupendo grito, da tristeza louca, serena

Como a fúria de amar. Alegria

Como um assalto de felicidade. Alegria...»

Convidar a sentir a música, os sentimentos, a Alegria, com intensidade. Fechar os olhos.

Abrir os olhos e ver este vídeo do minuto 2:15 ao 4: e contemplar as imagens. Imaginarem-se lá.

<https://www.youtube.com/watch?v=smkiSjf2cHE&list=RDZWCs1iyhu68&index=2>

Reflectir em grupo:

Lançar a pergunta (podem conversar dois a dois, em grupo, em pequenos grupos – o que for melhor para a reflexão e partilha. Não

se esqueçam que é importante que todos partilhem algo uns com os outros e em grupo)

O QUE É A ALEGRIA? Podemos sentir alegria na dor? No dia-a-dia?

Ou só em algumas ocasiões?

Ser alegre? É possível?

Obstáculos à alegria? O que “ganho” com a alegria?

Completa:

Mais alegria: _____

Menos alegria: _____

William Shakespeare: *"A alegria evita mil males e prolonga a vida."*

S. Daniel Comboni: *"Estou muito contente de finalmente me encontrar de novo entre vós, depois de tantas vicissitudes penosas e de tantos ansiosos suspiros."*

Como síntese: [Alegria - Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.](#)

Alegria é um sentimento de contentamento, de prazer de viver, júbilo, satisfação, exultação. Costuma ser expresso através de sorrisos não somente momentos de risadas mas sim por certas pessoas somente de viver já e uma alegria imensa, mas sim as pessoas que gostam da vida e sentem-se alegres de viver 90% pessoas que são alegres por viver são pessoas que tiveram a vida entre risco? Viver é uma alegria sim ou não? Isso vai depender de cada um.

E lembre-se a alegria depende de cada um e vai estar nos mais simples momentos da vida.

O Papa Francisco recorda-nos na sua exortação apostólica *"A Alegria do Evangelho"* algumas passagens da Bíblia que nos falam de Alegria. Nº 4 e 5, *"... Porque não havemos de entrar, também nós, nesta torrente de alegria?"*

Leitura

FÉ E MISSÃO

Jovens JIM que sonham com a Missão

O Fé e Missão (FM) é um espaço/grupo que se propõe fazer uma caminhada de descoberta e encontro com Jesus Cristo, de crescimento e compromisso cristão, de empenho e voluntariado missionário com a família comboniana.

Destinatários:

- Jovens dos 16 aos 30 anos

Objectivos:

- Acompanhamento Vocacional/Espiritual
- Partir em Missão (por algum tempo) em África ou Américas.
- Caminho de aprofundamento da fé em Jesus Cristo
- Conhecimento da realidade missionária (experiências concretas, testemunhos, leituras, ...)

Estratégias:

- Temas missionários, bíblicos, combonianos
- Testemunhos missionários
- Acompanhamento personalizado
- Actividades missionárias
- Dinâmicas de grupo
- Reflexão pessoal
- Oração pessoal e comunitária
- Eventos da família comboniana

Programa:

- 9 encontros (um por mês) durante o fim de semana.
- Frequência obrigatória mínima de 75% do programa
- Local dos encontros: Combonianos – Maia e Santarém ou Camarate

Lê o **Evangelho de S.João 2, 1-12** As Bodas de Canã. Faz 5 min de silêncio e lê:

Comentário: Estamos numa festa, Jesus está presente com os seus amigos e sua mãe, Maria. Estamos todos juntos a celebrar a vida, o dia-a-dia. Algo corre mal: falta o vinho!

Vinho simboliza vida, alegria, festa, partilha, serviço, amor, doação, vontade de ir para a frente e ser rebeldes. Não temos força, vontade, ...

Quem se dá conta desta falta de vinho? Maria, Jesus, os servos e servas, os amigos, os noivos. O importante é **darmo-nos conta do que se passa em nós e no mundo**, para podermos agir com “milagres”.

Maria e Jesus olham-se, trocam umas palavras, olhares, dão-se conta e agem:

Maria disse aos serventes: «**Fazei o que Ele vos disser!**»

Este é um conselho sábio e maravilhoso! **A plena obediência** a Deus, traz alegria, satisfação e transformação.

*Disse-lhes Jesus: «**Enchei** as vasilhas de água.» 8Eles encheram-nas até cima. Então **ordenou-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa.»** 9E eles assim fizeram. O chefe de mesa **provou a água transformada em vinho, sem saber de onde era - se bem que o soubessem os serventes que tinham tirado a água; chamou o noivo** 10e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho melhor e, depois de terem bebido bem, é que serve o pior. Tu, porém, **guardaste o melhor vinho até agora!**»*

Quanto movimento da parte de todos. Que bonita surpresa: Vida em Abundância (vinho em abundância e o melhor), grande esperança.

Jesus recorda-nos: «*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.*» Jo 14, 6
«*Eu vim para que tenham Vida e Vida em Abundância.*» Jo 10

É bom contemplar este poder de Deus criador e transformador, trouxe novamente alegria e bênção àquele casamento, às nossas

vidas, temos vontade, força, desejo e paixão. Jesus transforma-nos no melhor que há e que existe. Fazendo de nós jovens felizes e abundantes em Vida. Quando **“fazemos o que Ele nos diz”** acontece um processo transformador, Ele entra no nosso coração, há uma alegria abundante.

“Queridos jovens, Jesus dá-nos a vida, e vida em abundância. Unidos a Ele, teremos a alegria no coração e um sorriso nos lábios”.

(Papa Francisco)

É bonito e bom ver a mudança que o evangelho produz no ser humano! Olhemos para a santidade de tantos homens e mulheres. Olhemos para São Dani  iboni e para a sua transformação, a sua alegria e bênção:

Textos de Comboni

Nº 5082 “ os meus missionários e missionárias **somos os mais felizes da Terra**, porque estamos nas mãos de Deus, de Maria e do bom S. José....”

Nº [3308] Tudo o que é mais necessário para a vida é muitíssimo caro. Em Cartum temos o pão muito caro, mas aqui nem sequer o há, pelo que nunca comemos pão, mas fahit, uma espécie de pão de sorgo silvestre, que na Europa apenas as galinhas comeriam. Mas nós **estamos muito contentes**, porque fazemos a vontade de Deus e procuramos a salvação das almas mais abandonadas.

Nº [6981] Meu Deus! Será que o irei perder? No Coração de Jesus, confio que não. Ah, quantas cruces e tribulações sobre mim! Mas Jesus foi o primeiro a carregar a cruz e, depois, têm-na carregado todos os seus servidores. À noite (não durmo quase nunca, mas esta noite dormi três horas e meia) **encontro-me satisfeito** por ter sofrido e padecido muito as 24 horas precedentes; infinitamente **mais contente** do que quando em Londres, Paris, Viena ou Sampetersburgo voltava para casa depois de um banquete com

Outras preces espontâneas...

Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãs e irmãos, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Avé Maria : AVE-MARIA

➤ **TAKE AWAY** (acender a 5ª vela – cântico)

Proposta: Prepara-se previamente umas folhas pequenas em quadrados ou tiras com a palavra “Alegria da juventude é...”, os jovens devem leva-las e termina-las, se possível partilhar na primeira oração/reunião do ano seguinte.

Terminar com a ORAÇÃO JIM

nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, a sua força, e dá sentido à nossa vida. O teu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele; pois bem, aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros. A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer. O testemunho de fé, que todo o cristão é chamado a oferecer, implica dizer como São Paulo: «Não que já o tenha alcançado ou já seja perfeito; mas corro para ver se o alcanço, (...) lançando-me para o que vem à frente» (Fl 3, 12-13).”

(convida-se os jovens a partilhar ideias: o que nos move, que coração é este de um Deus que se fez homem e viveu entre e como nós, mas que morreu para que a vida nova surgisse, que coração é este que nos alimenta que nos faz avançar; e/ou partilha das frases que escreveram no take away da oração anterior)

➤ **PART & PRECES** (acender a 4ª vela – cântico)

(**refrão às preces:** dá-nos Jesus, a coragem de um coração trespassado)

Pode começar-se por fazer orações a partir das intenções colocadas no início da oração

- Por toda a grande Comunidade Família Comboniana, da qual fazemos parte, para que continue a crescer em número e em graça, ore irmãos.

- Por todos os jovens que se preparam para participar nas várias atividades de verão que vão sendo propostas e todas as equipas que de dedicam a prepara-las, oremos irmãos.

aristocratas. Jesus é mais amável com aqueles de quem gosta, quando os visita no meio dos espinhos. As rosas são para o mundo.

Numa entrevista à Viva, a revista dominical do diário argentino “Clarín”, o Papa Francisco deu dez dicas para ser feliz.

O decálogo da felicidade do Papa:

1 – Viver e deixar viver

2 – Dar-se aos outros

"Se alguém estagna, corre o risco de ser egoísta. E água estagnada é a primeira que se corrompe."

3 – Move-te "remansadamente"

"No [romance] 'Don Segundo Sombra' há uma coisa muito linda, de alguém que relê a sua vida. Diz que em jovem era uma corrente rochosa que levava tudo à frente; em adulto era um rio que andava para a frente e que na velhice se sentia em movimento, mas remansado. Eu utilizaria esta imagem do poeta e romancista Ricardo Güiraldes, este último adjetivo, remansado: capacidade de se mover com benevolência e humildade, o remanso da vida. Os anciãos têm essa sabedoria, são a memória de um povo. E um povo que não se importa com os mais velhos não tem futuro."

4 – Brincar com as crianças

"O consumismo levou-nos a essa ansiedade de perder a sã cultura do ócio, desfrutar a leitura, a arte e os jogos com as crianças. Agora brincar com as crianças é a chave, é uma cultura sã. É difícil, os pais vão trabalhar e voltam às vezes quando os filhos já dormem. É difícil, mas há que fazê-lo".

5 – Partilhar os domingos com a família

6 – Ajudar os jovens a conseguir um emprego digno

"Temos de ser criativos com esta franja. Se faltam oportunidades, caem na droga. Não chega dar-lhes comer, há que inventar cursos de um ano de canalizador, electricista, costureiro. A dignidade de levar o pão para casa".

7 – Cuidar da Natureza

"Há que cuidar da criação e não o estamos a fazer. É um dos desafios maiores que temos."

8 – Esquecer-se rapidamente do negativo

"A necessidade de falar mal de alguém indica uma baixa auto-estima. É como dizer 'sinto-me tão em baixo que em vez de subir baixo o outro'. Esquecer-se rapidamente do negativo é muito mais saudável".

9 – Respeitar quem pensa de maneira diferente

"A Igreja cresce por atracção, não por proselitismo".

10 – Procurar activamente a paz

"Estamos a viver uma época de muita guerra. A guerra destrói. E o clamor pela paz é preciso ser gritado. A paz, às vezes, dá a ideia de quietude, mas nunca é quietude, é sempre uma paz activa".

Conclusão:

Para **concluir** este tema a alegria que o Papa Francisco escreve na exortação apostólica: "A *alegria do Evangelho*" e que tem dito, escrito, durante o seu ministério. Dar aos jovens em forma de postal para ser colocada em casa numa parte visível para o jovem e para a família.

³Reconforta a minha alma e guia-me por caminhos rectos, por amor do seu nome.

⁴Ainda que atravesse vales tenebrosos, de nenhum mal terei medo porque Tu estás comigo.

A tua vara e o teu cajado dão-me confiança.

⁵Preparas a mesa para mim

à vista dos meus inimigos;

ungiste com óleo a minha cabeça;

a minha taça transbordou.

⁶Na verdade, a tua bondade e o teu amor hão-de acompanhar-me todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do SENHOR para todo o sempre.

➤ **LIGHT BOOK**

(acender a 3ª vela – cântico)

Leitura bíblica: Mt. 11,25-30

Naquela ocasião, Jesus disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado. "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar. "Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Reflexão: Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho

121. "(...)Seja como for, todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às

necessitado de ter respostas que encorajem, dêem esperança e novo vigor para o caminho. A Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam sentir-se acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho. **Um povo com muitos rostos**(...) Este povo de Deus encarna-se nos povos da Terra, cada um dos quais tem a sua cultura própria. A noção de cultura é um instrumento precioso para compreender as diversas expressões da vida cristã que existem no povo de Deus. Trata-se do estilo de vida que uma determinada sociedade possui, da forma peculiar que têm os seus membros de se relacionar entre si, com as outras criaturas e com Deus. Assim entendida, a cultura abrange a totalidade da vida dum povo. (...)a pessoa humana, «por sua natureza, necessita absolutamente da vida social» e mantém contínua referência à sociedade, na qual vive uma maneira concreta de se relacionar com a realidade. O ser humano está sempre culturalmente situado. A natureza e cultura encontram-se intimamente ligadas.» «A natureza supõe a cultura, e o dom de Deus encarna-se na cultura de quem o recebe.»

➤ **PART & REZA** (acender a 2ª vela – cântico)

Salmo 23: O BOM PASTOR

Salmo individual de confiança em Deus. É um belo exemplo deste género literário, pela beleza que exprime e pela serenidade que inspira. A protecção de Deus é apresentada com a imagem idílica de um pastor a cuidar do seu rebanho. A relação de protecção assim expressa envolve total compromisso e profunda ternura.

(pode rezar-se em coros  dos por versículos)

¹O SENHOR é meu pastor: nada me falta.

²Em verdes prados me faz descansar e conduz-me às águas refrescantes.

Oração JIM – Outubro

A Alegria da Missão

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ **HELLO GOD** (acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

Dar as boas vindas aos presentes, convidá-los a criar um clima de recolhimento e oração. 

INTENÇÕES DO SANTO PADRE - OUTUBRO 2014

Universal: Paz nos países em conflito. Para que o Senhor conceda a paz às regiões do mundo mais afectadas pela guerra e pela violência.

Pela Evangelização: Dia Mundial das Missões. Para que o Dia Mundial das Missões desperte em cada cristão a paixão e o zelo por levar o Evangelho a todo o mundo.

➤ **PART & REZA** (acender a 2ª vela – cântico)

SALMO 68 (67): EPOPEIA TRIUNFAL DE ISRAEL

Tem todo o aspecto de ser um salmo colectivo de acção de graças. Mais do que um benefício específico, agradece a Deus todos os

benefícios realizados em favor de Israel, durante uma longa História cheia de maravilhas.

(pode ser rezado em dois coros, um versículo cada coro)

²Levanta-se Deus: os seus inimigos dispersam-se e fogem diante dele os que o odeiam.

³Como se dissipa o fumo, assim eles se dissipam; como a cera se derrete ao fogo, assim desfalecem os ímpios diante de Deus.

⁴Mas os justos alegram-se e rejubilam; diante de Deus exultam de alegria.

⁵Louvai a Deus, cantai salmos ao seu nome, abri caminho àquele que cavalga sobre as nuvens; o seu nome é SENHOR!

⁶Ele é pai dos órfãos e  or das viúvas, o Deus que habita no santíssimo templo.

⁷Deus prepara uma casa para os desamparados e liberta aqueles que estão prisioneiros; mas os rebeldes viverão em terra estéril.

⁸Ó Deus, quando saíste à frente do teu povo, avançando pelo deserto,

⁹a terra tremeu e a chuva caiu do céu, na presença do Deus do Sinai, na presença de Deus, o Deus de Israel.

¹⁰Fizeste cair, ó Deus, a chuva com abundância; restauraste as forças à tua herança extenuada.

¹¹O teu povo ficou restabelecido, e Tu, ó Deus, recomfortaste o pobre com a tua bondade.

¹²O Senhor dizia uma palavra e multiplicavam-se os mensageiros da boa nova:

¹³«Fogem os reis! Fogem os exércitos!

E a dona de casa reparte os despojos.»

¹⁴Que eles se esvaziem entre os rebanhos.

Até as asas das pombas ficam cobertas de prata e as suas penas, de ouro fino.

Oração JIM – Junho

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ **HELLO GOD** (acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

17 de Junho celebramos a festa do Sagrado Coração de Jesus. É o 4º aniversário JIM.

Atividades de Verão:

4 e 5 de Julho – Missão Jovem na maia

20 a 25 de Julho – Sempabrir (de Lisboa a Fátima)

25 de Julho – Peregrinação da Família Comboniana.

Recordamos e rezamos de forma especial nesta oração pela Família Comboniana: Padres, Irmãos, Irmãs, Seculares, Leigos Missionários, Leigos ao Serviço das Comunidades Missionárias, Amigos, Benfeitores, Antigos Alunos, JIM.

Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho

114 a 115. “Ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do Pai. Isto implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade; quer dizer anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, que muitas vezes se sente perdido,

- Por todos nós membros da árvore da Vida de Cristo, para que demos sempre testemunho dela sem nunca perder a coragem, oremos irmãos.

- Pela Comunidade a que pertencemos (Paróquia, e outras) para que sejamos dentro dela motivo de esperança e fora dela esperança motivadora, oremos irmãos.

Outras preces espontâneas...

Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Avé Maria : AVE-MARIA

➤ **TAKE AWAY** (acender a 5ª vela – cântico)

Proposta: Prepara-se previamente umas folhas pequenas em quadrados ou tiras com a palavra “Alegria da Missão...”, cada jovem pega num e deverá completar a frase e trazer para a oração seguinte.

Terminar com a ORAÇÃO JIM

¹⁵Quando o Deus supremo dispersa os reis,
então a neve cai no monte Salmon.

¹⁶Ó montanha de Deus, montanha de Basan!
Montanha elevada, montanha de Basan!

¹⁷Ó montes escarpados, porque invejais
a montanha que Deus escolheu para sua morada?
O SENHOR há-de habitar nela eternamente.

¹⁸Os carros de Deus são milhares de milhares;
o Senhor vai neles do Sinai para o santuário.

¹⁹Tu subiste às alturas e levaste contigo prisioneiros,
recebeste homens como tributo;
até os rebeldes ali poderão habitar, ó SENHOR Deus.

²⁰Bendito seja o Senhor, dia após dia;
Ele cuida de nós; Ele é o Deus da nossa salvação.

²¹Ele é o nosso Deus, é um Deus que salva.
Na verdade, o SENHOR Deus

é aquele que nos livra da morte!

²²Deus esmaga a cabeça dos inimigos,
o crânio dos que se obstinam na maldade.

²³O Senhor disse: «De Basan os farei voltar,
hei-de trazê-los do fundo do abismo,

²⁴para que possas molhar os pés no seu sangue
e a língua dos teus cães tome a ração de teus inimigos.»

²⁵Viram, ó Deus, a tua marcha triunfal,
a entrada do meu Deus e rei no santuário.

²⁶Os cantores caminham à frente e os músicos atrás;
no meio vão as donzelas tocando pandeiretas.

²⁷Bendizei a Deus nas assembleias,
bendizei ao SENHOR nas solenidades de Israel.

²⁸Lá vai Benjamim, o mais novo, que abre o cortejo;
depois, os chefes de Judá, com os seus grupos,
os chefes de Zabulão e de Neftali.

²⁹Ó Deus, mostra o teu poder,
aquele poder com que intervieste em nosso favor.

³⁰No teu santuário, em Jerusalém,

os reis virão oferecer-te presentes.

³¹Domina a fera dos canaviais,
a manada de touros com os novilhos dos povos,
para que ela seja submetida, trazendo barras de prata.
Dispersa as nações que desejam a guerra!

³²Do Egito chegarão ricos presentes
e a Etiópia estenderá, veloz, as mãos para Deus.

³³Louvai a Deus, reinos da terra,
cantai hinos ao Senhor!

³⁴Ele avança pelos céus eternos
e faz ouvir a sua voz, que é poderosa.

³⁵Reconhecei o poder de Deus!
A sua majestade resplandece sobre Israel;
o seu poder alcança a vastidão das nuvens.

³⁶Deus é temível no seu santuário,
o Deus de Israel dá força e poder ao seu povo.
Bendito seja Deus!

➤ **LIGHT BOOK** (acender a 3ª vela – cântico)

Leitura bíblica: Lucas 10, 1-11.16-17.21-24

¹Depois disto, o Senhor designou outros setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois, à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. ²Diss

«A messe é grande, mas  trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe. ³Ide! Envio-vos como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem alforge, nem sandálias; e não vos detenhais a saudar ninguém pelo caminho. ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' ⁶E, se lá houver um homem de paz, sobre ele repousará a vossa paz; se não, voltará para vós. ⁷Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que lá houver, pois o trabalhador merece o seu salário.

da pregação, e a pregação surge pela palavra de Cristo. ¹⁸Mas, pergunto eu, será que não a ouviram? Pelo contrário:

A voz deles ressoou por toda a terra e até aos confins do mundo as suas palavras.

Reflexão: Exortação Apostólica Alegria do Evangelho

109. a 111“Os desafios existem para ser superados. Sejam realistas, mas sem perder a alegria, a audácia e a dedicação cheia de esperança. Não deixemos que nos roubem a força missionária!”; (...)porque «não pode haver verdadeira evangelização sem o anúncio explícito de Jesus como Senhor» e sem existir uma «primazia do anúncio de Jesus Cristo em qualquer trabalho de evangelização»; “(...)A evangelização é dever da Igreja. Este sujeito da evangelização, porém, é mais do que uma instituição orgânica e hierárquica; é, antes de tudo, um povo que peregrina para Deus. Trata-se certamente de um mistério que mergulha as raízes na Trindade, mas tem a sua concretização histórica num povo peregrino e evangelizador que sempre transcende toda a necessária expressão institucional. (...) Iniciativa livre e gratuita de Deus.”

(convida-se os jovens a partilhar ideias que cada um tenha sobre “a missão”, sobre o nosso dever, enquanto Cristãos, a proclamar o Evangelho; e/ou partilha das frases que escreveram no take away da oração anterior)

➤ **PART & PRECES** (acender a 4ª vela – cântico)

(**refrão às preces:** dá-nos Jesus, a alegria de sermos Missionários)

Pode começar-se por fazer orações a partir das intenções colocadas no início da oração (jovens, vocações, igreja,...)

Leitura bíblica: Romanos 10, 1-18

¹Irmãos, o que eu desejo de todo o coração e o que para eles eu peço a Deus é isto: que eles se salvem. ²Posso testemunhar em seu abono que eles têm zelo por Deus. Só que o não têm devidamente esclarecido. ³De facto, por não terem reconhecido a justiça que vem de Deus, e terem procurado estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus. ⁴É que o fim da Lei é Cristo, para que, deste modo, a justiça seja concedida a todo o que tem fé.

⁵De facto, é assim que Moisés escreve acerca da justiça que vem da Lei: *O homem que põe em prática essas coisas, esse viverá por elas.*

⁶Mas a justiça que vem da fé exprime-se assim: *Não digas no teu coração: Quem subirá ao céu?* Seria para fazer com que Cristo descesse. ⁷Nem digas: *Quem descerá ao abismo?* Seria para fazer com que Cristo subisse de entre os mortos. ⁸Que diz a Escritura, afinal?

É junto de ti que está a palavra: na tua boca e no teu coração.

Esta palavra é a da fé que anunciamos. ⁹Porque, se confessares com a tua boca: «Jesus é o Senhor», e acreditares no teu coração que Deus o ressuscitou de entre os mortos, serás salvo. ¹⁰É que acreditar de coração leva a obter a justiça, e confessar com a boca leva a obter a salvação.

¹¹É a Escritura que o diz: *Todo o que nele acreditar não ficará frustrado.* ¹²Assim, não há diferença entre judeu e grego, pois todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam. ¹³De facto, *todo o que invocar o nome do Senhor será salvo.*

¹⁴Ora, como hão-de invocar aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar naquele de quem não ouviram falar? E como hão-de ouvir falar, sem alguém que o anuncie? ¹⁵E como hão-de anunciar, se não forem enviados? Por isso está escrito: *Que bem-vindos são os pés dos que anunciam as boas-novas!*

¹⁶Porém, nem todos obedeceram à Boa-Nova. É Isaías quem o diz: *Senhor, quem acreditou na nossa pregação?* ¹⁷Portanto, a fé surge



Não andeis de casa em casa. ⁸Em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que vos for servido, ⁹curai os doentes que nela houver e dizei-lhes: ‘O Reino de Deus já está próximo de vós.’ ¹⁰Mas, em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, saí à praça pública e dizei: ¹¹‘Até o pó da vossa cidade, que se pegou aos nossos pés, sacudimos, para vo-lo deixar. No entanto, ficai sabendo que o Reino de Deus já chegou.’»

¹⁶Quem vos ouve é a mim que ouve, e quem vos rejeita é a mim que rejeita; mas, quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou.»

¹⁷Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios se sujeitaram a nós, em teu nome!»

²¹Nesse mesmo instante, Jesus estremeceu de alegria sob a acção do Espírito Santo e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²²Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho houver por bem revelar-lho.»

²³Voltando-se, depois, para os discípulos, disse-lhes em particular: «Felizes os olhos que vêem o que estais a ver. ²⁴Porque - digo-vos - muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouvís e não o ouviram!»

- *momento de silêncio, reflexão*

- *fazer eco da leitura, repetindo uma frase...*

Comentário:**Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2014**

«A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 1).

De tal encontro com Jesus, a Virgem Maria teve uma experiência totalmente singular e tornou-se «causa da nossa alegria». Os discípulos, por sua vez, receberam a chamada para estar com Jesus

e ser enviados por Ele a evangelizar (cf. Mc 3, 14), e, feito isso, sentem-se repletos de alegria. Porque não entramos também nós nesta torrente de alegria?

«O grande risco do mundo actual, com a sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 2). Por isso, a humanidade tem grande necessidade de dessedentar-se na salvação trazida por Cristo.

Os discípulos são aqueles que se deixam conquistar mais e mais pelo amor de Jesus e marcar pelo fogo da paixão pelo Reino de Deus, para serem portadores da alegria do Evangelho. Todos os discípulos do Senhor são chamados a alimentar a alegria da evangelização.”

Da exortação apostólica “A Alegria do Evangelho”

Nº 21. A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária. Experimentam-na os setenta e dois discípulos que voltam da missão, cheios de alegria (cf. Lc 10,17). Vive-a Jesus, que exulta de alegria no Espírito Santo e louva o Pai, porque a sua revelação chega aos pobres e aos pequeninos (cf. Lc 10,21). Sentem-na, cheios de admiração, os primeiros que se convertem no Pentecostes, ao ouvir «cada um na sua própria língua» (At 2,6) a pregação dos Apóstolos. Esta alegria é um sinal de que o Evangelho foi anunciado e está a frutificar. Mas contém sempre a dinâmica do êxodo e do dom, de sair de si mesmo, de caminhar e de semear sempre de novo, sempre mais além. O Senhor diz: «Vamos para outra parte, para as aldeias vizinhas, a fim de pregar aí, pois foi para isso que Eu vim» (Mc 1,38). Ele, depois de lançar a semente num lugar, não se demora lá a explicar melhor ou a cumprir novos sinais, mas o Espírito leva-o a partir para outras aldeias.

A alegria do Evangelho é para todo o povo, não se pode excluir ninguém; assim foi anunciada pelo anjo aos pastores de Belém: Não

*Como são felizes aqueles que escolhes e trazes a ti
para que vivam nos teus átrios!
Transbordamos de bênçãos da tua casa, do teu santo templo!*

Tu nos respondes com temíveis feitos de justiça,
ó Deus, nosso Salvador,
esperança de todos os confins da terra e dos mais distantes mares.

*Tu que firmaste os montes pela tua força, pelo teu grande poder.
Tu que acalmas o bramido dos mares,
o bramido de suas ondas, e o tumulto das nações.*

Tremem os habitantes das terras distantes
diante das tuas maravilhas;
do nascente ao poente despertam canções de alegria.

*Cuidas da terra e a regas; fartamente a enriqueces.
Os riachos de Deus transbordam
para que nunca falte o trigo, pois assim ordenaste.*

Encharcas os seus sulcos e aplainas os seus torrões;
tu a amoleces com chuvas e abençoas as suas colheitas.

*Coroas o ano com a tua bondade, e por onde passas emana fartura;
fartura vertem as pastagens do deserto,
e as colinas se vestem de alegria.*

Os campos se revestem de rebanhos,
e os vales cobrem-se de trigo;
eles exultam e cantam de alegria!

Recordamos e rezamos de forma especial nesta oração pelos jovens; pelas vocações masculinas, em formação, em discernimento e as já consagradas; e por todos nós Igreja de Cristo.

Exortação Apostólica



gria do Evangelho

107 a 108. “Em muitos lugares, há escassez de vocações ao sacerdócio e à vida consagrada. Frequentemente isso fica-se a dever à falta de ardor apostólico contagioso nas comunidades, pelo que estas não entusiasma nem fascina. Onde há vida, fervor, paixão de levar Cristo aos outros, surgem vocações genuínas. Mesmo em paróquias onde os sacerdotes não são muito disponíveis nem alegres, é a vida fraterna e fervorosa da comunidade que desperta o desejo de se consagrar inteiramente a Deus e à evangelização, especialmente se essa comunidade vivente reza insistentemente pelas vocações e tem a coragem de propor aos seus jovens um caminho de especial consagração.(...) Os jovens chamam-nos a despertar e a aumentar a esperança, porque trazem consigo as novas tendências da humanidade e abrem-nos ao futuro, de modo que não fiquemos encalhados na nostalgia de estruturas e costumes que já não são fonte de vida no mundo atual.”

➤ PART & REZA

(acender a 2ª vela – cântico)

Salmo 65:

(pode-se rezar em coros alternados, por estrofes)

O louvor te aguarda em Sião, ó Deus;

os votos que te fizemos serão cumpridos.

Ó tu que ouves a oração, a ti virão todos os homens.

Quando os nossos pecados pesavam sobre nós,
tu mesmo fizeste propiciação por nossas transgressões.

temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para *todo o povo*» (Lc 2,10).»

PART & PRECES

(acender a 4ª vela – cântico)

Animador – Senhor Jesus, que sendo de natureza divina Te humilhaste por nós e Te fizeste obediente até à morte de cruz, atende estas nossas orações e concede-nos sermos servidores do Teu Evangelho. Rezamos-Te com confiança:

Senhor, ensina-nos a amar

- Pela santa Igreja: para que saiba colocar inteiramente ao serviço do homem as riquezas da misericórdia divina que brotam da tua Redenção. *Oremos ao Senhor*

- Por todos os povos da terra: para que conheçam que a plenitude do amor de Deus por nós se manifestou em Ti, Senhor Jesus, de quem recebemos a vida e a salvação. *Oremos ao Senhor*

- Pelos sacerdotes: para que, no amor e no serviço de Cristo, a caridade se torne fonte, critério, medida, impulso do amor ao serviço da Igreja. *Oremos ao Senhor*

- Pelos consagrados: para que mostrem com a eloquência das obras que a caridade divina é fundamento e estímulo do amor gratuito e operativo. *Oremos ao Senhor*

- Pelos esposos cristãos: para que se acolham e se ponham disponíveis um para o outro com delicadeza e amor. *Oremos ao Senhor*

- Por todos os que chamas a seguir-Te para o serviço e edificação do povo de Deus: para que correspondam docilmente ao dom do Espírito. *Oremos ao Senhor*

- Pela nossa comunidade: para que, como lugar de educação e de crescimento na fé, saiba cultivar os germes da vocação ao ministério pastoral e à vida consagrada. *Oremos ao Senhor*
Outras preces espontâneas...

Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Ave Maria : AVE-MARIA

➤ TAKE AWAY



(acender a 5ª vela – cântico)

Como grupo, decidir uma tarefa a realizar até à próxima oração.

Terminar com a ORAÇÃO JIM

Oração JIM – Maio

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ HELLO GOD



(acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

2 e 3 de Maio realizou-se o Fátima Jovem. Rezamos por todos os jovens Portugueses (de modo especial) para que encontrem sempre esperança e coragem para os desafios que a vida lhes vai propondo. No Mês de Maio realizam-se as Festas Missionárias nas casas dos Missionários Combonianos. Rezamos por todas as vocações, principalmente masculinas. Padres e Irmãos que dedicam toda a sua vida ao serviço dos mais pobres, “dos últimos”; rezamos pelos jovens em formação; por todos os jovens que sentem “o coração arder quando Ele os chama”, mas que não tem coragem de dizer um “sim” sincero e tranquilo.

24 de Maio celebramos o Pentecostes. Rezamos para que o Espírito Santo nos ilumine a todos e sempre; corações e mentes abertas; coragem e destreza no anúncio do Evangelho.

31 de Maio celebramos a Santíssima Trindade. Rezamos para que à semelhança da Santíssima Trindade, a Igreja na sua diversidade seja una nos seus compromissos de amor e caridade ao próximo.

Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Avé Maria : AVE-MARIA

TAKE AWAY

(acender a 5ª vela – cântico)

Prepara-se previamente as folhas pequenas em quadrados ou tiras com a palavra “...”, cada jovem pega num e deverá completar a frase e trazer a oração seguinte.

Terminar com a ORAÇÃO JIM



Oração JIM – Novembro

O sonho missionário de chegar a todos

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.



Início com o Sinal da Cruz

➤ HELLO GOD

(acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

Dar as boas vindas aos presentes, convidá-los a criar um clima de recolhimento e oração.

INTENÇÕES DO SANTO PADRE - NOVEMBRO 2014

Universal: Pessoas em solidão

Para que as pessoas que sofrem a solidão sintam a proximidade de Deus e o apoio dos irmãos.

Pela Evangelização: Formadores do clero e dos religiosos

Para que os seminaristas, os religiosos e as religiosas jovens tenham formadores sábios e bem preparados.

➤ PART & REZA

(acender a 2ª vela – cântico)

SALMO 10: ORAÇÃO PELOS OPRIMIDOS

Salmo individual de acção de graças, dando continuidade ao tema da protecção divina para os desprotegidos. Essa protecção é

estendida aos indefesos, infelizes, inocentes, miseráveis, vítimas de toda a espécie de prepotências.

(pode ser rezado em 2 coros, um versículo cada coro)

¹SENHOR, porque te conservas à distância e te escondes nos tempos de angústia?

²No seu orgulho, o ímpio persegue o infeliz; que ele seja apanhado na cilada que armou.

³O pecador vangloria-se da sua ambição; o ganancioso blasfema e despreza o SENHOR.

⁴O ímpio diz, na sua arrogância:

«Ele não me castigará! Deus não existe!»

É só nisto que ele pensa.

⁵Julga que os seus caminhos hão-de prosperar sempre, mas os teus juízos estão muito acima dele; ele despreza todos os seus adversários.

⁶Diz em seu coração: «Jamais serei abalado; não hei-de cair na desgraça.»

⁷A sua boca está cheia de maldição e mentira; na sua língua só há malícia

⁸Põe-se de emboscada junto a  e esconde-se para matar o infeliz;

os seus olhos espiam o infeliz.

⁹Escondido como o leão no seu covil, arma ciladas para assaltar o indefeso

e, quando o apanha, arrasta-o na sua rede.

¹⁰Abaixa-se, deita-se por terra

e as suas garras caem em cima dos infelizes.

¹¹Depois, diz em seu coração: «Deus esquece-se e desvia o rosto para não ter de ver mais.

¹²Levanta-te, SENHOR! Ó Deus, ergue a tua mão e não te esqueças dos miseráveis.

¹³Porque há-de o ímpio desprezar a Deus e dizer no seu coração que Tu não castigas?

¹⁴Mas Tu vês a angústia e o pesar,

Reflexão: Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho

Nº 6. “Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa. Reconheço, porém, que a alegria não se vive da mesma maneira em todas as etapas e circunstâncias da vida, por vezes muito duras. Adapta-se e transforma-se, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados. Compreendo as pessoas que se vergam à tristeza por causa das graves dificuldades que têm de suportar, mas aos poucos é preciso permitir que a alegria da fé comece a despertar, como uma secreta mas firme confiança, mesmo no meio das piores angústias: «A paz foi desterrada da minha alma, já nem sei o que é a felicidade (...). Isto, porém, guardo no meu coração; por isso, mantenho a esperança. É que a misericórdia do Senhor não acaba, não se esgota a sua compaixão. Cada manhã ela se renova; é grande a tua fidelidade. (...) Bom é esperar em silêncio a salvação do Senhor» (Lm 3, 17.21-23.26).”

➤ **PART & PRECES** (acender a 4ª vela – cântico)

(Entre cada oração pode-se dizer: dá-nos Jesus, a alegria da Ressurreição)

- Por todos os Cristãos que “parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa” para que encontrem a alegria do Cristo ressuscitado, oremos Irmãos.

- Pela Comunidade Grupo de Jovens (pelo próprio), para que cresça na Alegria de ser Comunidade Cristã ao serviço de todos, oremos irmãos.

Outras preces espontâneas...

*Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia,*

como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência, para sempre.»

➤ **LIGHT BOOK** (acender a 3ª vela – cântico)

Leitura Bíblica: Filipenses 4,1-9

¹Portanto, meus caríssimos  e saudosos irmãos, minha coroa e alegria, permaneci assim no Senhor, caríssimos.

²Exorto Evódia e exorto Sintique a terem o mesmo pensamento no Senhor. ³Sim, e a ti, fiel Sízigo, peço-te que as acolhas; são pessoas que, em conjunto, lutaram comigo pelo Evangelho, juntamente com Clemente e os meus restantes colaboradores, cujos nomes estão no livro da Vida.

⁴Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos! ⁵Que a vossa bondade seja conhecida por todos. O Senhor está próximo. ⁶Por nada vos deixeis inquietar; pelo contrário: em tudo, pela oração e pela prece, apresentai os vossos pedidos a Deus em acções de graças. ⁷Então, a paz de Deus, que ultrapassa toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

⁸De resto, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é respeitável, tudo o que possa ser virtude e mereça louvor, tende isso em mente. ⁹E o que aprendestes e recebestes, ouvistes de mim e vistes em mim, ponde isso em prática. Então, o Deus da paz estará convosco.

observas tudo e tomas essa causa nas tuas mãos.
A ti se abandona confiadamente o pobre;
Tu és o amparo do órfão.

¹⁵Quebra o braço dos ímpios e dos pecadores;
castiga a sua maldade, para que ela desapareça.

¹⁶O SENHOR é rei para sempre;
desapareçam os pagãos, da terra que lhe pertence.

¹⁷Ouve, SENHOR, o grito dos humildes;
atende-os e conforta-os no seu coração.

¹⁸Faz justiça aos órfãos e oprimidos;
e que ninguém, neste país,
volte a espalhar o terror.

➤ **LIGHT BOOK** (acender a 3ª vela – cântico)

- Leitura bíblica: Mt 25, 31-46

³¹«Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, há-de sentar-se no seu trono de glória. ³²Perante Ele, vão reunir-se todos os povos e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³À sua direita porá as ovelhas e à sua esquerda, os cabritos.

³⁴O Rei dirá, então, aos da sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. ³⁵Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, ³⁶estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo.’

³⁷Então, os justos vão responder-lhe: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? ³⁸Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? ³⁹E quando te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?’ ⁴⁰E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: ‘Em verdade vos digo:

Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.'

⁴¹Em seguida dirá aos da esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos! ⁴²Porque tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber, ⁴³era peregrino e não me recolhestes, estava nu e não me vestistes, doente e na prisão e não fostes visitar-me.' ⁴⁴Por sua vez, eles perguntarão: 'Quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou peregrino, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te socorremos?' ⁴⁵Ele responderá, então: 'Em verdade vos digo: Sempre que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer.'

⁴⁶Estes irão para o suplício eterno, e os justos, para a vida eterna.»

- *momento de silêncio, reflexão*

- *fazer eco da leitura, repetindo uma frase...*

Comentário: P. Antoni POU OSB Monje de Montserrat (Montserrat, Barcelona, Espanha)

"Hoje, Jesus nos fala do juízo final. E com essa ilustração metafórica de ovelhas e cabras, nos mostra que se tratará de um juízo de amor. «Seremos examinados sobre o amor», nos diz São João da Cruz. Como diz outro místico, Santo Inácio de Loyola na sua meditação Contemplação para alcançar amor, devemos pôr o amor mais nas obras que nas palavras. E o Evangelho de hoje é muito ilustrativo. Cada obra de caridade que fazemos, a fazemos ao próprio Cristo: «(...)Então o Rei dirá aos que estão à direita: - Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim» (Mt 25,34-36). Mais ainda: «Responderá o Rei: - Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes

dos Actos dos Apóstolos conta que, na primitiva comunidade, «tomavam o alimento com alegria» (2, 46). Por onde passaram os discípulos, «houve grande alegria» (8, 8); e eles, no meio da perseguição, «estavam cheios de alegria» (13, 52). Um eunuco, recém-baptizado, «seguiu o seu caminho cheio de alegria» (8, 39); e o carcereiro «entregou-se, com a família, à alegria de ter acreditado em Deus» (16, 34). Porque não havemos de entrar, também nós, nesta torrente de alegria?"

Cantico de Maria (Lc 1, 46-55)

(pode ser rezado em 2 coros alternadamente por estrofes)

«A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

*Porque pôs os olhos na humildade da sua serva.
De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.*

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas.
Santo é o seu nome.

*A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que o temem.*

Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

*Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.*

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

mulheres que dos homens. Por exemplo, a especial solicitude feminina pelos outros, que se exprime de modo particular, mas não exclusivamente, na maternidade. Vejo, com prazer, como muitas mulheres partilham responsabilidades pastorais juntamente com os sacerdotes, contribuem para o acompanhamento de pessoas, famílias ou grupos e prestam novas contribuições para a reflexão teológica. Mas ainda é preciso ampliar os espaços para uma presença feminina mais incisiva na Igreja. Porque «o génio feminino é necessário em todas as expressões da vida social; por isso deve ser garantida a presença das mulheres também no âmbito do trabalho» e nos vários lugares onde se tomam as decisões importantes, tanto na Igreja como nas estruturas sociais.”

➤ **PART & REZA** (acender a 2ª vela – cântico)

Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho

Nº 5.” O Evangelho, onde resplandece gloriosa a Cruz de Cristo, convida insistentemente à alegria. Apenas alguns exemplos: «Alegra-te» é a saudação que João a Maria (Lc 1, 28). A visita de Maria a Isabel faz com que salte de alegria no ventre de sua mãe (cf. Lc 1, 41). No seu cântico, Maria proclama: «O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador» (Lc 1, 47). E, quando Jesus começa o seu ministério, João exclama: «Esta é a minha alegria! E tornou-se completa!» (Jo 3, 29). O próprio Jesus «estremeceu de alegria sob a acção do Espírito Santo» (Lc 10, 21). A sua mensagem é fonte de alegria: «Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa» (Jo 15, 11). A nossa alegria cristã brota da fonte do seu coração transbordante. Ele promete aos seus discípulos: «Vós haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há-de converter-se em alegria» (Jo 16, 20). E insiste: «Eu hei-de ver-vos de novo! Então, o vosso coração há-de alegrar-se e ninguém vos poderá tirar a vossa alegria» (Jo 16, 22). Depois, ao verem-No ressuscitado, «encheram-se de alegria» (Jo 20, 20). O livro

meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes» (Mt 25,40).

Esta passagem evangélica, que nos faz tocar o chão com os pés, põe a festa do juízo de Cristo Rei em seu lugar. A realeza de Cristo é uma coisa bem diferente da prepotência, é simplesmente a realidade fundamental da existência: o amor terá a última palavra.

Jesus nos mostra que o sentido da realeza -a potestade- é o serviço aos outros. Ele afirmou de si mesmo que era Mestre e Senhor (cf. Jn 13,13), e também que era Rei (cf. Jn 18,37), mas exerceu seu mestrado lavando os pés aos discípulos (cf. Jn 13,4 ss.) e, reinou dando sua vida. Jesus Cristo reina, primeiro, desde um humilde berço (um presépio!) e, depois, desde um trono muito incômodo, isto é, a Cruz.

Acima da cruz estava a inscrição que rezava «Jesus Nazareno, Rei dos judeus» (Jn 19,19): o que a aparência negava era confirmado pela realidade profunda do mistério de Deus, já que Jesus reina na Cruz e nos julga no seu amor. «Seremos examinados sobre o amor»”

http://evangeli.net/evangelho/feria/IV_304

➤ **PART & PRECES** (acender a 4ª vela – cântico)

(Entre cada oração pode cantar-se um refrão ou dizer: Ouvi-nos Senhor)

Deixa-se espaço para quem quiser fazer a sua oração espontânea em voz alta.

O animador convida a todos a participar, sem vergonha nem receio.

Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Avé Maria : AVE-MARIA

TAKE AWAY (acender a 5ª vela – cântico)

Como grupo, decidir uma tarefa a realizar até à próxima oração.

Terminar com a ORAÇÃO JIM



Oração JIM – Abril

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ **HELLO GOD** (acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

Neste mês de Abril celebramos a 5 de Abril o Domingo de Páscoa. Rezamos por todos os países no mundo onde os Cristãos não podem (por medo e perseguição) celebrar com alegria a Festa da Ressurreição;

A 25 de Abril celebramos a Festa das Missionárias Combonianas (Irmãs). Rezamos por todas as vocações femininas, que a força e alegria da mulher na Igreja seja transformadora.

Recordamos a Páscoa, onde Cristo ressuscita e nos dá vida nova.

Rezamos por todas comunidades de Cristãos que não podem celebrar livremente a Páscoa e por todas as mulheres com um papel importante nas diferentes comunidades, principalmente aquelas que dedicam toda a sua existência ao serviço da igreja.

Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho

Nº 103. “A Igreja reconhece a indispensável contribuição da mulher na sociedade, com uma sensibilidade, uma intuição e certas capacidades peculiares, que habitualmente são mais próprias das

5. Dinâmicas e Propostas

O que te mostramos aqui são pilares em que podem assentar a tua comunidade JIM, o teu grupo. Socialmente, na Bíblia – Palavra de Deus, na Igreja atual e na espiritualidade Comboniana. Socialmente, todos sabemos que não sobrevivemos sozinhos. É necessário para o homem a vivência em grupo/em sociedade. Assim é para um grupo de jovens. Pensa no teu grupo como um indivíduo no mundo, ele precisa de alimento (sobrevivência), precisa de afetos, precisa de Deus.

O teu grupo de jovens é assim: precisa de alimento, jovens que façam parte dele, precisa de amizade e precisa de Deus. O Homem, precisa de família, amigos no trabalho, objetivos. O grupo precisa de uma comunidade próxima, precisa de outros grupos a quem se sintam ligados, precisa de objetivos/propósitos.

Convidamos-te (ao grupo) nestes três meses (Abril/Maio/Junho), construir na sala onde habitualmente reúnem, numa cartolina/placar, a vossa rede, a vossa “sociedade”, vocês como grupo/indivíduo, **onde se inserem?**

Começa por colocar um círculo ao meio que simboliza o teu grupo e caracteriza-o por palavras, ou desenhos ou cores. Tenta perceber que tipo de grupo são, identifica os pontos fortes (qualidades) e os pontos fracos (defeitos).

Depois vai identificando as outras comunidades onde o grupo se insere, constrói uma rede “teia de aranha”, e vai caracterizando as outras comunidades. Em cada local onde se insere, **reflete o que dás e o que recebes? Como se relaciona com cada elemento do grupo.**

No final do mês de Junho, façam uma avaliação das “mais-valias” e “menos valias” que tem no “locais” onde se inserem, e da rede que ajudam a construir.

Oração JIM – Dezembro A Alegria da Família

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ **HELLO GOD** (acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

Dar as boas vindas aos presentes, convidá-los a criar um clima de recolhimento e oração.

INTENÇÕES DO SANTO PADRE - DEZEMBRO 2014

Universal: Natal, esperança para a humanidade

Para que o nascimento do Redentor traga paz e esperança a todos os homens de boa vontade.

Pela Evangelização: Pais evangelizadores

Para que os pais sejam autênticos evangelizadores, transmitindo aos filhos o dom precioso da fé.

➤ **PART & REZA** (acender a 2ª vela – cântico)

SALMO 128 (127): AS BÊNÇÃOS FAMILIARES

Este salmo pertence ao género sapiencial. Pretende mostrar que seguir a lei de Deus é a garantia segura de uma vida feliz.

(pode ser rezado em 2 coros, um versículo cada coro)

¹Felizes os que obedecem ao SENHOR
e andam nos seus caminhos.

²Comerás do fruto do teu próprio trabalho:
assim serás feliz e viverás contente.

³A tua esposa será como videira fecunda
na intimidade do teu lar;
os teus filhos serão como rebentos de oliveira
ao redor da tua mesa.

⁴Assim vai ser abençoado
o homem que obedece ao SENHOR.

⁵O SENHOR te abençoe do monte Sião!
Possas contemplar a prosperidade de Jerusalém
todos os dias da tua vida,

⁶e chegues a ver os filhos dos teus filhos.
Paz a Israel!

➤ **LIGHT BOOK** (acender a 3ª vela – cântico)

- Leitura bíblica: Actos 16, 25-34

²⁵Cerca da meia-noite, Paulo e Silas, em oração, entoavam louvores a Deus, e os presos escutavam-nos. ²⁶De repente, sentiu-se um violento tremor de terra que abalou os alicerces da prisão. Todas as portas se abriram e as cadeias de todos se desprenderam.

²⁷Acordando em sobressalto, o carcereiro viu as portas da prisão abertas e puxou da espada para se matar, pensando que os presos se tinham evadido. ²⁸Paulo, então, bradou com voz forte: «Não faças nenhum mal a ti mesmo, porque nós estamos todos aqui.» ²⁹O carcereiro pediu luz, correu para dentro da masmorra e lançou-se a tremer, aos pés de Paulo e de Silas.

³⁰Depois, trouxe-os para fora e perguntou: «Senhores, que devo fazer para ser salvo?» ³¹Eles responderam: «Acredita no Senhor

contexto de crise do compromisso e dos laços comunitários, são muitos os jovens que se solidarizam contra os males do mundo, aderindo a várias formas de militância e voluntariado. Alguns participam na vida da Igreja, integram grupos de serviço e diferentes iniciativas missionárias nas suas próprias dioceses ou noutros lugares. Como é bom que os jovens sejam «caminheiros da fé», felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra!”

4. Alegria de viver a Missão, em comunidade.

Dos escritos de S. Daniel Comboni

“Esses deveriam vir a formar a primeira comunidade cristã na África Central e um dia deviam tornar-se livres. Por caminhos seguros, eles deviam voltar à sua terra de origem, e, no meio dos seus patrícios, serem para eles apóstolos, tornando-se também apoios ativos e firmes dos missionários. Animados de um grande zelo, esses jovens acolhiam favoravelmente a divina palavra. O seu amor para com Deus era vivo, os seus costumes suaves e tranquilos e sentiam um cordial afeto pelos missionários.”

Daniel Comboni, não parte sozinho, leva consigo outros companheiros. A sua missão em África passa (como ainda nos dias de hoje) por formar comunidades Cristãs. São locais de difícil trabalho, ainda nos dias de hoje, e muitas vezes o trabalho de uma comunidade é contagiante e entusiasta para uma outra, e maior parte das vezes único. As comunidades constituem um forte e intenso trabalho apostólico Cristão; os locais são de difícil acesso e o Sacerdote raras vezes chega a todas as comunidades. É essencial a vivência na Comunidade.

Reparamos também que todos os Missionários Combonianos e Combonianas estão inseridos em Comunidades, nenhum trabalha por “sua conta”, trabalha inserido numa comunidade missionária e esta está inserida numa comunidade Cristã, no país/região onde se insere.

neologismo –, tomam a iniciativa! A comunidade missionária experimenta que o Senhor tomou a iniciativa, precedeu-a no amor (cf. 1 Jo 4, 10), e, por isso, ela sabe ir à frente, sabe tomar a iniciativa sem medo, ir ao encontro, procurar os afastados e chegar às encruzilhadas dos caminhos para convidar os excluídos (...)

Como consequência, a Igreja sabe «envolver-se». Jesus lavou os pés aos seus discípulos. O Senhor envolve-Se e envolve os seus, pondo-Se de joelhos diante dos outros para os lavar; mas, logo a seguir, diz aos discípulos: «Sereis felizes se o puserdes em prática» (Jo 13, 17). Com obras e gestos, a comunidade missionária entra na vida diária dos outros, encurta as distâncias, abaixa-se – se for necessário – até à humilhação e assume a vida humana, tocando a carne sofredora de Cristo no povo.”

Nº 29. “As outras instituições eclesiais, comunidades de base e pequenas comunidades, movimentos e outras formas de associação são uma riqueza da Igreja que o Espírito suscita para evangelizar todos os ambientes e sectores. Frequentemente trazem um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja. Mas é muito salutar que não percam o contacto com esta realidade muito rica da paróquia local e que se integrem de bom grado na pastoral orgânica da Igreja particular.”

Nº 49. “Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos. Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida.”

Nº 106. “Embora nem sempre seja fácil abordar os jovens, houve crescimento em dois aspectos: a consciência de que toda a comunidade os evangeliza e educa, e a urgência de que eles tenham um protagonismo maior. Deve-se reconhecer que, no actual

Jesus e serás salvo tu e os teus.»³²E anunciaram-lhe a palavra do Senhor, assim como aos que estavam na sua casa.

³³O carcereiro, tomando-os consigo, àquela hora da noite, lavou-lhes as feridas e imediatamente se baptizou, ele e todos os seus.³⁴Depois, levando-os para cima, para a sua casa, pôs-lhes a mesa e entregou-se, com a família, à alegria de ter acreditado em Deus.

- *momento de silêncio, reflexão*

- *fazer eco da leitura, repetindo uma frase...*

Comentário:

Apresentamos dez reflexões tiradas dos dois principais encontros do **Papa Francisco** com as **famílias** cristãs.

1. O que mais pesa é a falta de amor

"Aquilo que pesa mais do que tudo isso é a falta de amor. Pesa não receber um sorriso, não ser benquisto. Pesam certos silêncios, às vezes mesmo em **família**, entre marido e esposa, entre pais e filhos, entre irmãos. Sem amor, a fadiga torna-se mais pesada, intolerável. Penso nos idosos sozinhos, nas **famílias** em dificuldade porque sem ajuda para sustentarem quem em casa precisa de especiais atenções e cuidados. 'Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos', diz Jesus."

2. Os perigos da família

"Os esposos cristãos não são ingénuos, conhecem os problemas e os perigos da vida. Mas não têm medo de assumir a própria responsabilidade, diante de Deus e da sociedade. Sem fugir nem isolar-se, sem renunciar à missão de formar uma **família** e trazer ao mundo filhos."

3. A graça do sacramento do Matrimónio

"Os sacramentos não servem para decorar a vida – mas que lindo matrimónio, que linda cerimónia, que linda festa! Mas aquilo não é

o sacramento, aquela não é a graça do sacramento. Aquela é uma decoração! E a graça não é para decorar a vida, é para nos fazer fortes na vida, para nos fazer corajosos, para podermos seguir em frente! Sem nos isolarmos, sempre juntos."

4. A necessidade familiar dos cristãos

"Os cristãos casam-se sacramentalmente, porque estão cientes de precisarem do sacramento! Precisam dele para viver unidos entre si e cumprir a missão de pais. 'Na alegria e na tristeza, na saúde e na doença'. Assim dizem os esposos no sacramento."

5. A família é para a vida toda

"Uma longa viagem, que não é feita de pedaços, dura a vida inteira! E precisam da ajuda de Jesus, para caminharem juntos com confiança, acolherem-se um ao outro cada dia e perdoarem-se cada dia. E isto é importante! Nas **famílias**, saber-se perdoar, porque todos nós temos defeitos, todos! Por vezes fazemos coisas que não são boas e fazemos mal aos outros. Tenhamos a coragem de pedir desculpa, quando erramos em **família**."

6. Com licença, obrigado, desculpa

"Para levar adiante uma **família**, é necessário usar três palavras. Três palavras: com licença, obrigado, desculpa. Três palavras-chave!

7. A família que ora

"Todas as **famílias**, todos nós precisamos de Deus: todos, todos! Há necessidade da sua ajuda, da sua força, da sua bênção, da sua misericórdia, do seu perdão. E é preciso simplicidade: para rezar em **família**, é necessária simplicidade! Rezar juntos o 'Pai Nosso', ao redor da mesa, não é algo extraordinário: é fácil. E rezar juntos o Terço, em **família**, é muito belo; dá tanta força! E também rezar um pelo outro: o marido pela esposa; a esposa pelo marido; os dois pelos filhos; os filhos pelos pais, pelos avós... Rezar um pelo outro. Isto é rezar em **família**, e isto fortalece a **família**: a oração."

elo perfeito. Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos"

3. Comunidade para a Igreja atual. A importância da Comunidade para a Missão.

Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho

Nº 9. "O bem tende sempre a comunicar-se. (...) Assim, não nos deveriam surpreender frases de São Paulo como estas: «O amor de Cristo nos absorve completamente» (2 Cor 5, 14); «ai de mim, se eu não evangelizar!» (1 Cor 9, 16)."

Nº 10. "Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: «Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: "A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros". Isto é, definitivamente, a missão». Consequentemente, um evangelizador não deveria ter constantemente uma cara de funeral. Recuperemos e aumentemos o fervor de espírito, «a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas! (...)"

Nº 14. "À escuta do Espírito, que nos ajuda a reconhecer comunitariamente os sinais dos tempos, (...) mencionamos o âmbito da pastoral ordinária, «animada pelo fogo do Espírito a fim de incendiar os corações dos fiéis que frequentam regularmente a comunidade, reunindo-se no dia do Senhor, para se alimentarem da sua Palavra e do Pão de vida eterna». (...)"

Primeirear, envolver-se, acompanhar, frutificar e festejar

Nº 24. "A Igreja «em saída» é a comunidade de discípulos missionários que «primeireiam», que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. Primeireiam – desculpai o

2. Comunidade na Bíblia

Gen. 48, 3 a 4: “ Então disse Jacó a José: "O Deus todo-poderoso apareceu-me em Luz, na terra de Canaã, e ali me abençoou, dizendo: 'Eu o farei prolífero e o multiplicarei. Farei de você uma comunidade de povos e darei esta terra por propriedade perpétua aos seus descendentes.”

Heb.10, 23 a 25: “Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia.”

Atos. 2, 42 a 47: “Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Os que acreditavam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.”

Mt. 18, 18 a 20: "Pois onde  inirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles".

1 Pedro, 2, 9 a 11: “Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus;”

Colossenses 3, 12 a 17 : “Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o

8. A família conserva a fé

"As **famílias** cristãs são **famílias** missionárias. Ontem escutamos, aqui na praça, o testemunho de **famílias** missionárias. Elas são missionárias também na vida quotidiana, fazendo as coisas de todos os dias, colocando em tudo o sal e o fermento da fé! Guardai a fé em **família** e colcai o sal e o fermento da fé nas coisas de todos os dias."

9. A alegria da família

"A alegria verdadeira vem da harmonia profunda entre as pessoas, que todos sentem no coração, e que nos faz sentir a beleza de estarmos juntos, de nos apoiarmos uns aos outros no caminho da vida."

10. Deus e a harmonia em meio às diferenças

"Ter paciência entre nós. Amor paciente. Só Deus sabe criar a harmonia a partir das diferenças. Se falta o amor de Deus, a **família** também perde a harmonia, prevalecem os individualismos, se apaga a alegria. Pelo contrário, a **família** que vive a alegria da fé, comunica-a espontaneamente, é sal da terra e luz do mundo, é fermento para toda a sociedade."

➤ **PART & PRECES** (acender a 4ª vela – cântico)

Animador: Ergamos a nossa voz ao Pai e, por intermédio de seu Filho, apresentemos-lhe as nossas súplicas confiando em suas mãos a nossa vida e a do mundo inteiro. Digamos:

Senhor da messe, ouvi a nossa oração.

1 – Pelo Papa Francisco, sucessor do apóstolo Pedro, para que seja imagem e sinal da unidade eclesial diante de um mundo dividido e indeciso. *Oremos irmãos.*

2 – Pelo nosso Bispo, sucessor dos apóstolos, para que seja promotor e garante do Evangelho de Cristo e, à imagem do Bom Pastor, saiba acolher e orientar os que andam longe do caminho da verdade. *Oremos irmãos.*

3 – Pela nossa diocese e suas paróquias, para que se abra ao espírito da missão evangélica e nela se promovam, sem cessar, as vocações à vida consagrada. *Oremos irmãos.*

4 – Por todos os consagrados(as), imitadores de Cristo, para que sejam sentinelas e profetas da esperança, testemunhando ao mundo a beleza da sua vocação. *Oremos irmãos.*

5 – Pelos seminaristas, seus formadores e responsáveis da pastoral vocacional da nossa diocese, para que sintam, cada dia, a presença do Senhor que os chama e se deixem orientar pela Sua Palavra, única capaz de vocacionar e discernir os corações. *Oremos irmãos.*

6 – Pelos catequistas das nossas comunidades cristãs, para que permaneçam fieis à missão que a Igreja lhes confia e testemunhem às crianças e jovens a felicidade e o entusiasmo de seguir Jesus Cristo. *Oremos irmãos.*

7 – Pelas famílias cristãs do mundo inteiro, sementeiras de vida e gérmen de uma nova sociedade, para que assumam a responsabilidade de educar os seus filhos na Fé de Cristo e da sua Igreja, acolham e promovam com alegria as vocações consagradas dentro dos seus lares. *Oremos irmãos.*

8 – Por todos nós aqui presentes, para que nos deixemos interpelar pelo convite do Senhor da messe a segui-Lo sem medo e sem vergonha e conformemos a nossa vida à Sua vontade. *Oremos irmãos.*

Outras preces espontâneas...

3º Tema

HÁ + **Comunidade** em NÓS

Outubro, Novembro e Dezembro

1. O que é uma comunidade?

Do ponto de vista Sociológico

Uma comunidade é um conjunto de pessoas que se organizam sob o mesmo conjunto de normas, geralmente vivem no mesmo local, sob o mesmo governo ou compartilham do mesmo legado cultural e histórico. Os estudantes que vivem no mesmo dormitório formam uma comunidade, assim como as pessoas que vivem no mesmo bairro, aldeia ou cidade. Fichter, 1967 em suas Definições para uso didático ressalta que uma palavra que é rodeada de significados múltiplos, requer uma cuidadosa definição técnica, ao que propõe: comunidade é um grupo territorial de indivíduos com relações recíprocas, que servem de meios comuns para lograr fins comuns.

Do ponto de vista religioso

Corresponde ao “compagnon” francês (literalmente designa “aquele com quem se reparte o pão”) como membro de uma comunidade religiosa. Sendo que na França, e na Idade Média, o termo também estava ligado a um grupo de membros de uma dada profissão, como os pedreiros na construção das catedrais e aqui é muito o sentido sociológico que predomina.

Do ponto de vista político

Politicamente, a comunidade é um grupo de países que se associam para atingir determinados objetivos comuns.

Sinónimos: comunhão, confraria, congregação, irmandade e sociedade;



Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Avé Maria : AVE-MARIA

➤ **TAKE AWAY** (acender a 5ª vela – cântico)

Como grupo, decidir uma tarefa a realizar até à próxima oração

Terminar com a ORAÇÃO JIM



Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Avé Maria : AVE-MARIA

TAKE AWAY

(acender a 5ª vela – cântico)

Dar a cada membro do grupo um pedaço de fita que depois possa ser amarrado no braço, pelo menos durante a semana seguinte. Na fita cada jovem irá escrever a atitude que mais gosta em Jesus, e a amarrará em seu braço para se lembrar de tentar no dia-a-dia agir como Ele.

Terminar com a ORAÇÃO JIM

Texto do Papa Francisco para ajudar na reflexão do Evangelho:

“Unidos a Jesus, procuramos o que Ele procura, amamos o que Ele ama. Em última instância, o que procuramos é a glória do Pai, vivemos e agimos «para que seja prestado louvor à glória da sua graça” (Exortação apostólica Evangelho da Alegria do Papa Francisco nº267)

PART & PRECES

(acender a 4ª vela – cântico)

(Entre cada oração pode cantar-se um refrão ou dizer: Ouvi-nos Senhor)

- Senhor, abre os nossos olhos para conhecer as realidades de dor e sofrimento dos meus irmãos e irmãs em que Tu estás presente, e ajuda-nos a ser solidários com quem sofre,

Oremos:

- Jesus, tu sempre fizeste a vontade de Deus, mesmo que isso te custasse passar pela dor, pela humilhação e até a vida. Ensina-nos a ter esta coragem e ousadia de arriscar e dar a vida pelos outros,

Oremos:

- Senhor, confiamos na Tua ressurreição, mas sabemos que, se a semente lançada a terra não morrer, nunca dará fruto. Por isso a nossa oração de hoje é que nos ajudes a morrer para tudo aquilo que não vale a pena, como os meus gostos e interesses pessoais, a falta de confiança, o orgulho, a vingança. Queremos morrer para dar fruto, queremos ressuscitar contigo,

Oremos:

- Preces espontâneas...

2º Tema

HÁ + Oração em NÓS

Janeiro, Fevereiro, Março

*Unidos a Jesus, procuramos o que Ele procura,
amamos o que Ele ama!*

O QUE É A ORAÇÃO?

«Para mim, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado para o céu, é um grito de gratidão e de amor, tanto no meio da tribulação como no meio da alegria» (S. Teresa do Menino Jesus)

Para iniciar este tema vamos ver algo que nos ajuda a perceber uma maneira de rezarmos:

<http://www.youtube.com/watch?v=ZwBEbApWTYM>

DEFINIÇÃO

Na Igreja Católica, a oração dirigida a Deus (ou à Virgem Maria e aos Santos para interceder a Deus e junto de Deus) também pode ser considerada uma reza, uma mensagem escrita, oral ou um pensamento de adoração, louvor, súplica, rogo, prece, pedido ou petição, intercessão, agradecimento, expiação, bênção, presença ou unificação.

Segundo a doutrina católica, a oração, ou simplesmente "falar com Deus", é um dom da graça de "Deus que vem ao encontro do homem" e permite o estabelecimento de uma "relação pessoal e viva dos filhos de Deus com o Pai infinitamente bom, com o seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo que habita no coração daqueles". Na oração, o crente eleva "a alma a Deus" para O louvar ou pede "a Deus bens conformes à sua vontade". Segundo os católicos, a oração não tem a função de alterar a vontade de Deus,

mas somente de obter para si mesmo e/ou para os outros graças, bens ou bênçãos que Deus já estaria disposto a conceder, mas que deveriam ser pedidos primeiro pelo crente.

A oração "*pressupõe acreditar num Deus pessoal e na possibilidade de entrar em contacto*" directo com ele, sendo por isso "*a expressão mais espontânea*" do "*desejo de Deus por parte do homem*". Esta desejo humano é testemunhado por "*todas as religiões e, em especial, toda a história da salvação, [...] se bem que é sempre Deus que primeiro e incessantemente atrai cada uma das pessoas para o encontro misterioso da oração*".

De onde procede a oração do homem? Seja qual for a linguagem da oração (gestos e palavras), é a pessoa toda que ora. Mas para designar o lugar de onde brota a oração, as Escrituras falam às vezes da alma ou do espírito ou, com mais frequência, do coração (mais de mil vezes). É o *coração* que ora. Se ele estiver longe de Deus, a expressão da oração será vã.

COM QUEM PODEMOS IDER A REZAR?

Com Jesus no Evangelho

Lucas 6, 12: ¹²Naqueles dias, **Jesus foi para o monte fazer oração e passou a noite a orar a Deus.** ¹³Quando nasceu o dia, convocou os discípulos e escolheu doze

Lucas 5, 15-16: ¹⁵A sua fama espalhava-se cada vez mais, juntando-se grandes multidões para o ouvirem e para que os curasse dos seus males. ¹⁶Mas **Ele retirava-se para lugares solitários e aí se entregava à oração.**

Lucas 11, 1-4: ¹Sucedeu que **Jesus estava algures a orar.** Quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: «*Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou os seus discípulos.*» ²Disse-lhes Ele: «Quando orardes, dizei:
Pai,

¹³Tu modelaste as entranhas do meu ser e formaste-me no seio de minha mãe.

¹⁴Dou-te graças por tão espantosas maravilhas; admiráveis são as tuas obras.

¹⁵Quando os meus ossos estavam a ser formados, e eu, em segredo, me desenvolvia, tecido nas profundezas da terra, nada disso te era oculto.

¹⁶Os teus olhos viram-me em embrião. Tudo isso estava escrito no teu livro.

Todos os meus dias estavam modelados, ainda antes que um só deles existisse.

¹⁷Como são insondáveis, ó Deus, os teus pensamentos! Como é incalculável o seu número!

¹⁸Se os quisesse contar, seriam mais do que a areia; e, se pudesse chegar ao fim, estaria ainda contigo.

➤ **LIGHT BOOK** (acender a 3ª vela – cântico)

Leitura Bíblica: Lucas 22, 39-42

³⁹Saiu então e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras. E os discípulos seguiram também com Ele. ⁴⁰Quando chegou ao local, disse-lhes: «Orai, para que não entreis em tentação.» ⁴¹Depois afastou-se deles, à distância de um tiro de pedra, aproximadamente; e, pondo-se de joelhos, começou a orar, dizendo: ⁴²«Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua.»

Reflexão:

A reflexão pode ser conduzida para que o pregador(a) ajude o grupo a contemplar a maneira de rezar de Jesus. Que não é de alguém solitário, mas sim de alguém que conhece e confia em Outro alguém, e por isso entrega-se totalmente a Sua Vontade.

SALMO 139, 1-18: O DEUS ONNIPOTENTE

Este salmo contém em si a experiência dolorosa e os pedidos que normalmente integram os salmos de súplica. É uma meditação sapiencial sobre o papel de Deus na condução da vida humana e sobre os profundos e insondáveis caminhos por onde Ele a conduz. A atitude sugerida é a de uma entrega total a essa sabedoria.

(pode rezar-se em coros alternados, por versículos)

¹SENHOR, Tu examinaste-me e conheces-me,

²sabes quando me sento e quando me levanto;

à distância conheces os meus pensamentos.

³Vês-me quando caminho e quando descanso;
estás atento a todos os meus passos.

⁴Ainda a palavra me não chegou à boca,

já Tu, SENHOR, a conheces perfeitamente.

⁵Tu me envolves por todo o lado

e sobre mim colocas a tua mão.

⁶É uma sabedoria profunda, que não posso compreender;
tão sublime, que a não posso atingir!

⁷Onde é que eu poderia ocultar-me do teu espírito?
Para onde poderia fugir da tua presença?

⁸Se subir aos céus, Tu lá estás;

se descer ao mundo dos mortos, ali te encontras.

⁹Se voar nas asas da aurora

ou for morar nos confins do mar

¹⁰mesmo aí a tua mão há-de guiar-me

e a tua direita me sustentará.

¹¹Se disser: «Talvez as trevas me possam esconder,
ou a luz se transforme em noite à minha volta»,

¹²nem as trevas me ocultariam de ti

e a noite seria, para ti, brilhante como o dia.

A luz e as trevas seriam a mesma coisa!

santificado seja o teu nome; venha o teu Reino;

³*dá-nos o nosso pão de cada dia;*

⁴*perdoa os nossos pecados, pois também nós perdoamos
a todo aquele que nos ofende; e não nos deixes cair em tentação.»*

Lucas 22, 39-42: ³⁹Saiu então e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras. E os discípulos seguiram também com Ele. ⁴⁰Quando chegou ao local, disse-lhes: «**Orai, para que não entreis em tentação.**» ⁴¹Depois afastou-se deles, à distância de um tiro de pedra, aproximadamente; e, pondo-se de joelhos, começou a orar, dizendo: ⁴²«**Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua.**»

Reflectir em grupo:

O que achas da maneira de rezar de Jesus? O que podemos aprender com Ele?

SOMOS IGREJA, O PAPA FRANCISCO DÁ-NOS ALGUMAS DICAS

Dinâmica: Preparar dois sacos vazios. Tentar pô-los de pé. Notar-se-á que os sacos vazios não ficam firmes, logo caem. Convidar a que um dos jovens comece a encher um dos sacos, até que este fique firme e não caia para o lado. *O objectivo é que os jovens percebam que saco vazio não está de pé. Assim é a nossa vida se não estamos em contacto com Deus através da oração, somos como sacos vazios. A oração torna-nos pessoas mais firmes e fortes diante das dificuldades e dos desafios da vida, pois não estamos nem nos sentimos sós.*

O Papa Francisco dirige-se a nós na sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium*; fala-nos da oração enquanto jovens evangelizadores:

Nº 259. **Invoquemos o Espírito Santo** hoje, bem apoiados na oração, sem a qual toda a ação corre o risco de ficar vã e o anúncio, no fim de contas, carece de alma.

Nº 262. Evangelizadores com espírito quer dizer **evangelizadores que rezam e trabalham**.

É preciso **cultivar sempre um espaço interior que dê sentido cristão** ao compromisso e à atividade. **Sem momentos prolongados de adoração**, de encontro orante com a Palavra, de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente **se esvaziam de significado**, abatemo-nos com o cansaço e as dificuldades, e o ardor apaga-se. A Igreja não pode dispensar-se do **pulmão da oração...**

Nº 264. A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele que nos impele a amá-lo cada vez mais. Com efeito, **um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de a apresentar, de a tornar conhecida, que amor seria?** Se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, **precisamos de nos deter em oração** para lhe pedir que volte a cativar-nos. Precisamos de o implorar cada dia, pedir a sua graça para que abra o nosso coração frio e sacuda a nossa vida tibia e superficial.

Como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sacramento, e fazê-lo simplesmente para estar à frente dos seus olhos! **Como nos faz bem deixar que Ele volte a tocar a nossa vida e nos ajudar para comunicar a sua vida nova!**

A melhor motivação para decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo com amor, e deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração.

Oração JIM – Março

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ **HELLO GOD** (acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

Estamos num tempo muito importante para nós que somos jovens cristãos. A quaresma é o tempo de amar mais, abrir o coração a Deus e aprender da radicalidade do amor de Jesus. É tempo de olhar para dentro de nós, para Deus e para os outros. O retiro JIM é um dos momentos fortes para todo jovem sedento de Deus.

Colocamos todas estas intenções no coração de Deus para que possamos viver bem e com intensidade cada momento.

O cântico que acabámos de cantar é uma maneira de cumprimentar a Deus através da música, e ao mesmo tempo pedir a Sua Luz para que o nosso coração e coração de toda a humanidade se abra a sua bondade e misericórdia.

➤ **PART & REZA** (acender a 2ª vela – cântico)

Neste momento vamos rezar de uma maneira diferente, pois iremos ver um vídeo que nos fala como Deus nos conhece, nos ama e quer o nosso bem. http://youtu.be/g7K_2HQ5WMM

Nº 265 Às vezes perdemos o entusiasmo pela missão porque esquecemos que o Evangelho *dá resposta às necessidades mais profundas* das pessoas, porque todos fomos criados para aquilo que o Evangelho nos propõe: a amizade com Jesus e o amor fraterno.

Nº 266. Se uma pessoa não o descobre presente no coração mesmo da entrega missionária, depressa perde o entusiasmo e deixa de estar seguro do que transmite, faltam-lhe força e paixão.

Nº 267 **Unidos a Jesus, procuramos o que Ele procura, amamos o que Ele ama.** Em última instância, o que procuramos é a glória do Pai, vivemos e agimos «para que seja prestado louvor à glória da sua graça» (Ef 1,6).

SOMOS JOVENS QUE SEGUEM UM CARISMA: O DE COMBONI

Vejamos a importância que Comboni deu a Oração.

Ele escreveu numa das suas cartas uma frase que resume todo um tratado: **“A OMNIPOTENCIA DA ORAÇÃO É A NOSSA FORÇA”**. Por isso em sua vida todos os dias nunca deixou de rezar e escreve: *“Nunca deixei de rezar...nem mesmo no deserto...”* e continua: *“Portanto, rezar e ter fé; rezar não com palavras, mas com o fogo da caridade”*.

PROPOSTA: Nas ORAÇÕES JIM dos meses de JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO, ter um pequeno momento de adoração que poderia ser após a Leitura do Evangelho, com uma música de fundo. Se não puder ser em todas pelo menos num dos meses ter um momento de adoração a Jesus. Para marcar este tema da oração como encontro com Cristo.

PROPOSTA: No final deste encontro preparar um pequeno momento de oração usando a metodologia que o Papa Francisco sugere



ORAÇÃO DO CINCO DEDOS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO. O seu autor é o Papa Francisco (quando era Bispo da Argentina). Reçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Avé Maria : AVE-MARIA



1. O dedo polegar é o que está mais perto de ti. Assim, começa por orar por aqueles que estão mais próximo de ti. São os mais fáceis de recordar. Rezar por aqueles que amamos é "uma doce tarefa".

Propor ao grupo que procure saber na comunidade paroquial pessoas que possam estar doentes ou sozinhas, e que queiram ser visitadas. Que o grupo ou alguns elementos possam elaborar um pequeno momento de oração, e que possam rezar junto a estas pessoas. Mantem-nos nas tuas orações.

2. O dedo seguinte é o indicador: reza pelos que ensinam, instruem e curam. Ele precisam de apoio e sabedoria ao conduzir outros na direcção correcta. Mantem-nos nas tuas orações.

3. A seguir é o maior. Recorda-nos dos nossos chefes, os governantes, os que têm autoridade. Eles necessitam de orientação divina.

4. O próximo dedo é o anelar. Surpreendentemente, este é o nosso dedo mais débil. Ele lembra-nos que rezemos pelos débeis, doentes ou pelos atormentados por problemas. Todos eles necessitam das tuas orações.

5. E finalmente temos o nosso dedo pequeno, o mais pequeno de todos. Este deveria lembrar-te de rezar por ti mesmo. Quando terminares de rezar pelos primeiros quatro grupos, as tuas próprias necessidades aparecer-te-ão numa perspectiva correcta e estarás preparad@ para orar por ti mesmo de uma maneira mais efectiva.

Que Deus te abençoe!

adoração, de encontro orante com a Palavra, de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente se esvaziam de significado, quebrantamo-nos com o cansaço e as dificuldades, e o ardor apaga-se. A Igreja não pode dispensar o pulmão da oração, e alegra-me imenso que se multipliquem, em todas as instituições eclesiais, os grupos de oração, de intercessão, de leitura orante da Palavra, as adorações perpétuas da Eucaristia. Ao mesmo tempo, «há que rejeitar a tentação duma espiritualidade intimista e individualista, que dificilmente se coaduna com as exigências da caridade, com a lógica da encarnação». Há o risco de que alguns momentos de oração se tornem uma desculpa para evitar de dedicar a vida à missão, porque a privatização do estilo de vida pode levar os cristãos a refugiarem-se nalguma falsa espiritualidade.

➤ **PART & PRECE**  (acender a 4ª vela – cântico)

(Entre cada oração pode cantar-se um refrão ou dizer: Ouvi-nos Senhor)

- Senhor, ensina-nos a rezar como tu o fazes, ensina-nos a ser um grupo de jovens orante e que saibamos por em prática o que rezamos no coração, Oremos:

- Senhor, pedimos-Te a coragem e a ousadia de amar sem medidas, pois esta é a melhor e mais perfeita oração que te agrada, Oremos:

- Senhor, ajuda-nos a confiar mais no teu amor de Pai, Irmão e Amigo, para que principalmente nos momentos de desânimo e dificuldades saibamos estar contigo para receber a a força do teu Espírito, oremos

- Preces espontâneas...

Oração JIM – Janeiro

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ **HELLO GOD**  (acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

Neste mês de Janeiro como Igreja celebramos a Festa da Epifania, que é uma festa missionária, onde Deus se manifesta a todos os povos do mundo. Nós como jovens discípulos e missionários somos desafiados a acolher esta presença de Deus que se manifesta em Jesus, através da oração, da escuta da Sua Palavra e da adoração, para podermos ser autênticos evangelizadores. Também neste mês há celebrações ecuménicas com o objectivo de que todos nós cristãos, sejamos um, em Cristo Jesus. Celebramos também o Batismo de Jesus e a conversão de S.Paulo.

A respeito da nossa relação com Jesus na oração e na evangelização, o Papa Francisco diz-nos: *“A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele que nos impele a amá-lo cada vez mais. Com efeito, **um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de a apresentar, de a tornar conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, precisamos de nos deter em oração para lhe pedir que volte a cativar-nos. Precisamos***

de o implorar cada dia  r a sua graça para que abra o nosso coração frio e sacuda a nossa vida tibia e superficial”

PART & REZA

(acender a 2ª vela – cântico)

SALMO 17

(pode ser rezado em 2 coros, um versículo cada coro)

¹Ouve, SENHOR, a minha causa justa, atende ao meu clamor.

Escuta a minha oração, que não sai de lábios mentirosos.

²Venha de ti a minha sentença,

pois os teus olhos descobrem o que é justo.

³Perscruta o meu coração, mesmo durante a noite,

submete-me à prova de fogo

e não encontrarás em mim iniquidade;

a minha boca não transgrediu.

⁴Contrariamente às acções dos homens,

conservei-me fiel às tuas palavras.

⁵Dirigi os meus passos por duras veredas;

os meus pés não vacilaram nos teus caminhos.

⁶Eu te invoco, ó Deus; responde-me!

Inclina para mim o ouvido, escuta as minhas palavras.

⁷Mostra-nos a tua misericórdia,

⁸Guarda-me como à pupila dos teus olhos;

esconde-me à sombra das tuas asas,

⁹longe dos ímpios que me fazem violência,

dos inimigos mortais que me rodeiam.

¹⁰Eles endureceram o coração e a sua boca fala com altivez.

¹¹Seguem os meus passos e cercam-me;

fixam os olhos em mim para me deitarem por terra.

¹⁵Eu, porém, pela justiça, contemplarei a tua face

e, ao despertar, serei saciado com a tua presença.

➤ LIGHT BOOK

(acender a 3ª vela – cântico)

Leitura Bíblica:

Jesus é quem nos dá o exemplo de uma vida de oração

Lucas 5, 15-16: ¹⁵A sua fama espalhava-se cada vez mais, juntando-se grandes multidões para o ouvirem e para que os curasse dos seus males. ¹⁶Mas Ele retirava-se para lugares solitários e aí se entregava à oração.

Marcos 1,35-38: ³⁵De madrugada, ainda escuro, levantou-se e saiu; foi para um lugar solitário e ali se pôs em oração. ³⁶Simão e os que estavam com Ele seguiram-no. ³⁷E, tendo-o encontrado, disseram-lhe: «Todos te procuram.» ³⁸Mas Ele respondeu-lhes: «Vamos para outra parte, para as aldeias vizinhas, a fim de pregar aí, pois foi para isso que Eu vim.»

Mateus 14,22-23: ³⁵De madrugada, ainda escuro, levantou-se e saiu; foi para um lugar solitário e ali se pôs em oração. ³⁶Simão e os que estavam com Ele seguiram-no. ³⁷E, tendo-o encontrado, disseram-lhe: «Todos te procuram.» ³⁸Mas Ele respondeu-lhes: «Vamos para outra parte, para as aldeias vizinhas, a fim de pregar aí, pois foi para isso que Eu vim.»

Reflexão:

Exortação apostólica Evangelho da Alegria do Papa Francisco nº262
Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham. Do ponto de vista da evangelização, não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e acções sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração. Estas propostas parciais e desagregadoras alcançam só pequenos grupos e não têm força de ampla penetração, porque mutilam o Evangelho. É preciso cultivar sempre um espaço interior que dê sentido cristão ao compromisso e à actividade. Sem momentos prolongados de

momentos prolongado.   **doração**, de encontro orante com a Palavra, de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente **se esvaziam de significado**, abatemo-nos com o cansaço e as dificuldades, e o ardor apaga-se”.

➤ **PART & REZA** (acender a 2ª vela – cântico)

SALMO SALMO 121(120): O Senhor é meu auxílio

este salmo expressa a confiança que podemos ter em Deus, na sua presença, na sua proteção. Com este salmo lembremos de todos os jovens que caminham sem rumo e direção e precisam crescer na confiança em Deus

¹Levanto os olhos para os montes:

de onde me virá o auxílio?

²O meu auxílio vem do SENHOR

que fez o céu e a terra.

³Ele não deixará que vacilem os teus pés;

aquele que te guarda, não dormirá.

⁴Pois não há-de dormir nem dormirar,

aquele que guarda Israel.

⁵O SENHOR é quem te guarda e está a teu lado.

Ele é a tua proteção.

⁶O Sol não te fará mal durante o dia,

nem a Lua, durante a noite.

⁷O SENHOR protege-te de todo o mal

e vela pela tua vida.

⁸O SENHOR protege-te nas tuas idas e vindas, agora e para sempre.

➤ **LIGHT BOOK**

(acender a 3ª vela – cântico)

Proposta: se houver um sacerdote ou ministro extraordinário da comunhão presente, no momento de acender a 3ª vela, pode expor-se o Santíssimo para um pequeno momento de adoração. Depois de Jesus exposto para O adorar, alguém lê o Evangelho e o texto do Papa Francisco e ficamos em silêncio a contemplar Jesus e Sua Palavra. Pode-se ter uma música de fundo.

Mateus 2, 1.9-11

¹Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, chegaram a Jerusalém uns magos vindos do Oriente.

⁹Depois de ter ouvido o rei, os magos puseram-se a caminho. E a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando ao lugar onde estava o menino, parou. ¹⁰Ao ver a estrela, sentiram imensa alegria; ¹¹e, entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. **Prostrando-se, adoraram-no;** e, abrindo os cofres, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonhos para não voltarem junto de Herodes, regressaram ao seu país por outro caminho”.

- Momento de silêncio

Comentário: Diz-nos o Papa Francisco:

“A intimidade da Igreja com Jesus é uma intimidade itinerante, e a comunhão «reveste essencialmente a forma de comunhão missionária.” Nesta nossa adoração lembremo-nos que não estamos sós, somos Igreja, adorámo-Lo no mais íntimo do nosso ser e ao mesmo tempo sintamo-nos junto a toda humanidade como irmãos e irmãs em Cristo.

➤ **PART & PRECES** (acender a 4ª vela – cântico)

(Refrão entre cada oração: Ouvi-nos Senhor)

Senhor, ajuda-nos a ser jovens que sabem adorar-Te com o coração e com a vida, ensina-nos a manifestar o Teu amor a toda a humanidade, a começar por quem está mais próximo, Oremos:

Senhor, tu que viestes estar perto dos que mais sofrem para dar-lhes a alegria de acreditar e a vontade de viver e amar, ajuda-nos a seguir o Teu exemplo, Oremos:

Senhor, Tu te manifestas a todos os povos, não fazes distinção de pessoas, amas a todos . Não deixes que o nosso coração se feche, mas sim seja sempre aberto e pronto para amar a todos, Oremos:

Outras preces espontâneas...

Oração FREE HUGS

Neste próximo momento, convidamos-vos a unir como irmãos e irmãs, em comunhão com Cristo e com o mundo pelo qual acabamos de orar, e juntos, rezemos, a oração que o Pai nos ensinou: PAI-NOSSO

Peçamos também a intercessão de Nossa Senhora, Maria, Mãe de Jesus e amante de Deus, rezando um Ave Maria : AVE-MARIA

➤ **TAKE AWAY** (acender a 5ª vela – cântico)

Propor ao grupo que cada um encontre um momento de adoração a Jesus no seu coração na sua vida quotidiana. O Animador pode pensar num pequeno símbolo (uma fita...um marcador...) para que o jovem possa lembrar com mais facilidade deste pequeno compromisso.

Terminar com a ORAÇÃO JIM

Oração JIM – Fevereiro

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

Início com o Sinal da Cruz

➤ **HELLO GOD** (acender a 1ª vela – cântico inicial)

Introdução e ambientação:

Neste mês de Fevereiro a nível eclesial celebramos a festa da apresentação do Senhor, lembramos da Santa Bakita, uma santa africana-sudanesa, que foi vendida como escrava nos mercados de escravos no Sudão, mas o cônsul que lhe comprou, deu-lhe carta livre e ela teve a oportunidade de estudar. Ingressou nas Irmãs Canossianas e se destacou pela sua piedade e amor a Cristo e aos mais pobres. Iniciamos também neste mês o tempo da quaresma em que somos chamados a estar mais perto de Jesus para permitir que Ele transforme o nosso coração de pedra, em coração de humano. A nível do JIM  temos a Assembleia JIM, que nos une como membros do Movimento Juvenil Comboniano.

Colocamos todas estas intenções no coração de Deus para que possamos viver bem e com intensidade cada momento.

A oração é o encontro com Deus, na amizade com Jesus, por isso o Papa Francisco diz-nos: **“É preciso cultivar sempre um espaço interior que dê sentido cristão ao compromisso e à atividade. Sem**